

Balanço anual 2019/2020



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

BALANÇO ANUAL – 19/20

Índice

1- INTRODUÇÃO.....	4
2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL.....	4
2.1 – Enquadramento macroeconómico.....	4
2.2 – Enquadramento interno e sectorial	8
2.3 – Caraterização geral dos alunos da ECP.....	9
2.4 – Análise Swot	11
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
3.1 – Formação financiada pelo POCH	13
Formação inicial – nível IV – (tipologia 1.6. Cursos Profissionais).....	13
Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF’s)	15
3.2 – Formação financiada pelo POISE	16
Formação Modular para Empregados e Desempregados.....	16
3.3 – Formação e Serviços autofinanciados	17
Serviços de Apoio a ações de formação.....	17
3.4 – Outras Atividades desenvolvidas.....	17
Empreendedorismo.....	17
Projetos Temáticos.....	20
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	22
4.1 – ERASMUS +	22
Projetos KA1	22
Projetos KA2	22
Acolhimento de mobilidades.....	22
4.2 – eTwinning	23
4.3 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	23
4.4 – Atividades e Eventos internos	23
4.5 – Representação Externa e Formação.....	24
5 – PAFC (Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular	24
6 – RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL	27
Recursos Humanos.....	27
Responsabilidade Social	28
7 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	29



8 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	33
9– MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES.....	42
9.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 2019/2020.....	47
9.2 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 2019/2020.....	47
9.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 2019/2020.....	47
9.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 2019/2020.....	48
9.5 – TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 2019/2020.....	48
9.6 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 2016/2019.....	49
9.7 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2016/2019.....	49
9.8 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 2019/2020.....	49
9.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 2019/2020.....	52
9.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 2019/2020..	53
9.11 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 2015/2018.....	58
9.12– TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 2015/2018.....	58
9.13 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 2015/2018.....	58
9.14– GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 2015/2018.....	59
9.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS – 2019/2020.....	60
9.16 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 2019/2020.....	60
9.17 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2019/2020.....	60
9.18– ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 2020/2021.....	60
9.19 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 2019/2020.....	61
9.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 2019/2020.....	62
9.21– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 2019/2020.....	63
9.22– NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA.....	63
9.23– ATRIBUIÇÃO DO SELO EQAVET.....	63
9.24– TAXA MÉDIA NO CUMPRIMENTO DA META DOS INDICADORES.....	64
10 – REVISÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	64

1- INTRODUÇÃO

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

O presente relatório apresenta todo o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com os princípios do Quadro EQAVET durante o ano letivo de 2019/2020, tendo em conta todas as ações nos quatro momentos do ciclo: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Este relatório tem como função informar e divulgar junto de todos os *stakeholders* a atividade da Escola Comércio do Porto durante o ano letivo, servindo também como um momento de reflexão e revisão de todo o processo de alinhamento.

No seguimento do processo de alinhamento iniciado em janeiro de 2019, a Escola de Comércio do Porto concluiu a implementação do processo de Garantia da Qualidade (SGQ) no Ensino e Formação Profissional (EQAVET) em finais de maio de 2020, em parceria com a ANESPO e a ISONEED – Soluções Integradas.

No início de junho de 2020 foi submetido na área reservada da ANQEP, o Documento Base, o Plano de Ação e o Relatório do Operador, solicitando-se de imediato a marcação da visita de verificação por parte de auditores externos.

No dia 17 de junho de 2020 realizou-se a visita de verificação, tendo sido emitido o Relatório Preliminar a 15 de agosto de 2020, com a recomendação do Selo de Garantia da Qualidade por um período de 3 anos. A ECP aceitou o conteúdo do Relatório Preliminar, tornando-se assim no Relatório Final.

No dia 28 de setembro de 2020 foi emitido pela ANQEP o Selo de Garantia pelo período de 3 anos. A ECP é, desde esse, dia uma escola certificada alinhada com o Quadro EQAVET.

Sendo um processo contínuo, no ano letivo de 2020/2021, irá proceder-se às sugestões de melhoria indicadas no Relatório Final e realizar, anualmente, nos próximos 2 anos, o Relatório Intercalar onde se relata todo o processo de continuidade do SGQ.

2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

2.1 – Enquadramento macroeconómico

O ciclo económico mundial dos anos recentes caracterizou-se pelo crescimento das economias mundiais, mas as perspetivas para 2019 e 2020 eram já de algum abrandamento. Algumas opiniões defendiam que os riscos de desaceleração estavam cada vez mais presentes: as tensões comerciais entre países (sobretudo a guerra económica entre os Estados Unidos da América e a China); as fragilidades financeiras associadas às dívidas dos Estados (sobretudo dos países em desenvolvimento); o *Brexit* e a intensificação dos danos provocados pelas mudanças climáticas. O Fundo Monetário Internacional previa, no início do ano de 2020, um crescimento económico mundial de 2,9% para 2019, valor mais baixo desde a recessão de 2009. E as perspetivas de desaceleração

confirmaram-se. Num mundo global, a União Europeia, a Zona Euro e Portugal, dependentes das restantes economias do Mundo, seguiram a trajetória de abrandamento económico. O Eurostat aponta que o PIB na Zona Euro cresceu apenas 1,2% em 2019, enquanto a União Europeia cresceu 1,4%. Valores bastante inferiores ao crescimento económico de 2018. O Instituto Nacional de Estatística divulgou que o PIB em Portugal cresceu 2,0%, uma décima acima do estimado pelo Governo Português e acima da média da União Europeia e da Zona Euro mas inferior aos 2,4% de 2018.

Quanto ao emprego, o Eurostat apresentou um crescimento em 2019 de 1,1% na Zona Euro e de 1,0% na União Europeia. Em Portugal, em 2019, o crescimento do emprego foi de 0,8%. De acordo com o Relatório Anual sobre o Emprego da Organização Internacional do Trabalho, a taxa de desemprego mundial em 2019 foi de 5,4%, superior aos 5,0% de 2018, consequência da desaceleração do crescimento económico verificado em 2019. De acordo com o Eurostat, a taxa de desemprego em 2019 na Zona Euro foi de 7,4%, (mínimo histórico), na União Europeia de 6,6% e em Portugal de 6,7%. Em todos estes mercados verificou-se uma descida da taxa de desemprego de 2018 para 2019, apesar no menor crescimento das economias europeias.

De acordo com a PORDATA, a taxa de inflação em Portugal em 2019 situou-se nos 0,3%, inferior a 1,2% em 2018, uma das mais baixas da Zona Euro e influenciada pela evolução negativa dos preços energéticos. Na União Europeia a taxa de inflação em 2019 ficou nos 1,4%, também inferior a 1,8% apurado em 2018. Quanto à Zona Euro, a taxa de inflação foi de 1,3% em 2019, abaixo da meta do Banco Central Europeu fixada um pouco abaixo de 2%. Estas baixas taxas foram consequência, entre outros, da descida dos preços das energias e também das telecomunicações, apesar da política monetária expansionista do Banco Central Europeu. A possibilidade de deflação em alguns países (Portugal, por exemplo) é mais um fator de preocupação.

O défice orçamental na União Europeia subiu de 0,5% em 2018 para os 0,7% em 2019. A Zona Euro registou também um défice de 0,7% em 2019, superior aos 0,4% em 2018. Apesar do aumento do emprego e das taxas de juro baixas sobre as dívidas soberanas, a desaceleração do crescimento económico provocou estas ligeiras subidas. Portugal contabilizou, o que não aconteceu nos últimos 40 anos, um excedente orçamental de 0,2%, dentro da previsão inicial do Governo de Portugal e muito melhor do que o défice consolidado de 1,1% em 2018. Quanto à Dívida Pública, em 2019, na União Europeia situou-se nos 77,8% do PIB, na Zona Euro nos 84,1% e em Portugal nos 117,7%, sendo esta a terceira maior dívida da Zona Europeia. Ou seja, Portugal, apesar do equilíbrio orçamental dos últimos anos continua a apresentar uma Dívida Pública muito elevada, com riscos nos *ratings* e nas taxas de juros de financiamento público. No entanto, o Mundo, a Europa e Portugal não estavam preparados para um acontecimento imprevisível e negativo que aniquilou todas as perspetivas económicas e financeiras de estabilização para 2020: a pandemia COVID-19.

Não era expectável o aparecimento de uma pandemia cujo impacto fosse tão negativo a vários níveis: humano (perdas de vidas), económico e social. No final de 2019, ainda existiam milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza (mais de metade no continente africano) e verificava-se um aumento das contestações (sobretudo de jovens), em todo o mundo, por uma economia que tivesse em conta o ambiente e a preservação da vida no nosso planeta.

O crescimento económico, apesar de menor, foi uma realidade nas grandes economias mundiais. No início de 2020, a propagação do vírus SARS-CoV-2 por todo o mundo veio alterar (talvez para sempre) a nossa forma de viver. O número elevado de perdas de vidas; o confinamento obrigatório de milhões de pessoas; o fecho de setores económicos vitais; o encerramento temporário de fronteiras impedindo a circulação internacional de pessoas; a quebra abrupta no turismo, na produção, no



consumo e no investimento, juntamente com um sentimento de desconfiança e medo da população, perante este grave e desconhecido vírus, provocou e continua a provocar o encerramento de inúmeras empresas, o aumento exponencial do desemprego e, conseqüentemente, a diminuição drástica do PIB em todas as economias mundiais.

Estamos perante uma crise económica global sem precedentes porque afeta todos os países e todas as economias mundiais. Prevê-se que, depois da crise sanitária, o mundo e Portugal se deparem com uma crise económica grave, diferente da crise financeira de 2008, mas com perspectivas de uma recuperação mais rápida se forem implementadas medidas de apoio às empresas e às famílias.

Portugal, país dependente do mercado externo e integrado na União Europeia, ainda com dificuldades de financiamento externo devido à sua elevada Dívida Pública, dependerá muito do plano económico e financeiro a adotar pela União Europeia. Perspetiva-se uma recessão económica severa em Portugal e no mundo para 2020, com alguma retoma em 2021 e possibilidade de, em 2022 e 2023, alcançar o mesmo nível de 2019.

O Banco Mundial estima uma recessão na economia mundial aproximada de 5%, a mais profunda dos últimos 80 anos, apesar das políticas de mitigação sem precedentes em implementação pelas maiores economias mundiais. Prevê também uma quebra na atividade económica próxima dos 9% na Zona Euro e 6% nos Estados Unidos da América e no Japão derivada sobretudo pelo colapso da procura externa, do consumo e do investimento. Quanto à China, prevê-se um crescimento do PIB de 1% que, apesar de positivo, é o valor mais baixo dos últimos 40 anos.

De acordo com as projeções económicas do Banco de Portugal, a recessão económica em Portugal será em 2020 de 8,1%, perto dos 8,0% na Zona Euro. Prevê-se uma taxa de inflação de 0,0% em Portugal e de 0,3% na Zona Euro, valores baixos e próximos da deflação. Estamos perante o perigo de uma maior recessão económica, de um menor investimento e consumo e conseqüente fecho de empresas e aumento de desemprego e menor receitas fiscais públicas. Quanto ao emprego, o Banco de Portugal prevê na sua última atualização, um decréscimo de 2,8% em Portugal e 2,3% na Zona Euro. Estima-se que a taxa de desemprego se situe nos 7,5% no fim de 2020, em Portugal, e nos 8,5% na Zona Euro.

Esta recessão económica só não será maior porque Portugal, se a União Europeia e as grandes economias mundiais adotaram medidas políticas de apoio às empresas e às famílias. No entanto, a crise económica e social já é e manter-se-á severa. O Governo de Portugal tomou medidas para combater a Pandemia Covid-19 e mitigar os impactos económicos e sociais, com foco em garantir o emprego, manter o funcionamento das empresas com a criação de linhas de crédito e criação do regime de *Layoff* simplificado, introduzindo moratórias de capital e juros para empresas e pessoas, prorrogando os prazos de pagamentos à Autoridade Tributária e à Segurança Social, entre outras medidas, tentando, dentro do possível, manter a capacidade produtiva das empresas e manter o País a funcionar.

O Governo Português apresentou no mês de setembro de 2019, o Plano de Recuperação e Resiliência que se caracteriza por um conjunto de instrumentos de intervenção estrutural visando a recuperação da economia e da sociedade, contribuindo para a manutenção e recuperação do emprego e melhoria da vida das pessoas, para a década de 2020-2030. O Plano divide-se em 3 grandes blocos: Resiliência (vulnerabilidades sociais, potencial produtivo e competitividade e coesão territorial), Transição Climática (mobilidade sustentável, descarbonização e economia circular e eficiência energética e renováveis) e Transição Digital (escola digital, empresas 4.0 e administração pública). O elevado investimento desdobra-se em dez eixos: 1 - Rede de infraestruturas; 2 – Qualificação da população,

transição digital, ciência e Tecnologia; 3 – Saúde e o futuro; 4 – Estado social; 5 – Reindustrialização; 6 – Reconversão Industrial; 7 – Transição energética; 8 – Coesão do território, agricultura e floresta; 9 – Cidades e a mobilidade; 10 – Cultura, serviços, comércio e turismo. Todo este Plano de Recuperação e Resiliência está dependente da designada “bazuca europeia”.

Após difíceis negociações entre os países da União Europeia, chegou-se a um histórico acordo sem precedentes com a contração de Dívida Pública comum e a apresentação de um Plano Europeu de combate à pandemia COVID-19 e à crise económica e social na união a 27. Tendo em conta a recessão económica grave que se verifica na Europa e debilidades sociais derivadas da pandemia COVID-19, foi apresentado pela Comissão Europeia o programa “*Next Generation EU*” que apresenta apoios aos países com fundos reembolsáveis e não reembolsáveis (a fundo perdido) de forma a se obter uma recuperação completa, justa e equilibrada para todos os países membros. Introduce um pacote de 750 mil milhões de euros, 390 mil milhões em subvenções e 360 mil milhões em empréstimos em condições favoráveis, a acrescentar ao Orçamento Comunitário. Portugal poderá receber 25,1 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos, estando dependente da aprovação da Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, Plano esse essencial para uma recuperação sustentável.

A 13 de outubro de 2020, o Governo de Portugal apresentou a Proposta de Orçamento de Estado para 2021. Parece ser consensual que se trata de um Orçamento Social e Conjuntural, de combate à pandemia COVID-19 e seus efeitos nefastos na economia e na vida social. Os principais vetores definidos pelo Governo são a resposta à crise, a recuperação da economia e o rigor nas contas públicas. Prevê um crescimento económico de 5,4% para Portugal e de 5,1% para a Zona Euro. No entanto, de referir que a base sobre a qual se prevê este crescimento é uma base muito baixa devido à recessão prevista para 2020. Estima também um défice orçamental para 2021 para Portugal de 4,3% e de 4,9% para a Zona Euro. A Dívida Pública portuguesa irá crescer ainda mais com os elevados défices orçamentais de 2020 e 2021. Conjetura-se que a taxa de inflação em Portugal seja de 0,7% e de 1,0% na Zona Euro. Com as medidas de apoio à manutenção do emprego em vigor e as apresentadas para 2021, antecipa-se que a taxa de desemprego desça para os 8,2% no final do próximo ano. Tentando proteger os rendimentos, apresenta, entre outras, as seguintes medidas: redução do IVA da eletricidade, aumento extraordinário das pensões, aumento da massa salarial das administrações públicas, apoio à manutenção do emprego e retoma da atividade (manutenção do lay-off simplificado ajustado, por exemplo), redução das taxas de retenção de IRS e o *IVAucher*. Para reforçar a proteção social, inclui um apoio social extraordinário, o aumento do limite do subsídio de desemprego e creches gratuitas para mais crianças. Além da vertente social deste Orçamento, são apresentados também medidas de combate à pandemia e o reforço da Saúde Pública: investimento nas infraestruturas e nos equipamentos na área da saúde, criação de subsídio de risco COVID-19 e a contratação de 4.200 profissionais de saúde. Quanto à Educação, as medidas restringem-se à digitalização das escolas e ao aumento de 3.000 assistentes operacionais.

Quase a generalidade das opiniões referem que este Orçamento de Estado para 2021 se esquece quase por completo das empresas, não existindo medidas visíveis e concretas para a sua retoma económica. Alguns defendem que será o Plano de Recuperação e Resiliência a apoiar o tecido empresarial. O Governo Português, com este Orçamento de Estado tenta reforçar o rendimento das famílias de forma a aumentar o consumo interno que, conjuntamente, com o aumento significativo do investimento público irá alavancar a retoma económica. Apresenta uma posição política forte de apoio social aos mais carenciados e aos profissionais de saúde. No entanto, estando Portugal integrado no mundo global, o crescimento económico dependerá muito da procura externa e das exportações. Pode considerar-se também como um Orçamento conjuntural, tendo como base, uma enorme imprevisibilidade perante o momento difícil que o Mundo atravessa, desde o início do ano

de 2020 , provocado pela pandemia COVID-19, conhecendo-se ainda muito pouco sobre o vírus e a possibilidade de termos uma vacina ou cura. Assim, dentro desta imprevisibilidade sem precedentes, estando o Mundo a atravessar uma nova vaga de infeções, os efeitos nefastos no indivíduo, na sociedade e na economia poderão ser ainda mais gravosos do que estão a ser em 2020.

2.2 – Enquadramento interno e sectorial

Apesar de se sentir fortemente os efeitos da diminuição da natalidade verificada no início do século, a opção dos alunos e dos encarregados de educação pelos cursos profissionais em detrimento dos cursos científico-humanísticos continua a ser uma tendência. A estratégia contínua do reforço do ensino profissional por parte da União Europeia e, por parte de Portugal, é uma realidade incontornável e sem retrocesso no futuro. No entanto, os sucessivos Governos de Portugal continuam a privilegiar o ensino público, profissional ou outro. Em 2019/2020 verificou-se novamente a abertura sem critério aparente de turmas de cursos profissionais nas escolas públicas, estando apenas dependente da obtenção do número mínimo de alunos, não tendo em conta a capacidade, competência e experiência das escolas públicas relativamente aos cursos profissionais que oferecem aos jovens. Esta orientação da defesa da escola pública tem prejudicado a procura por parte dos alunos pelos cursos profissionais nas escolas privadas. Havendo a necessidade de existirem turmas suficientes nas escolas públicas que suportem o elevado número de professores do sistema público, as referidas escolas tentam reter os alunos encaminhando-os para as escolas do seu agrupamento. Por outro lado, a gratuidade até ao 12.º ano dos manuais escolares continua a abranger apenas as escolas públicas. Assim, o recrutamento de alunos para as escolas profissionais privadas continua a ser dificultada, onde a diferenciação pedagógica e o forte investimento em marketing e comunicação são fatores que podem ajudar a combater este problema.

Tal política de defesa da escola pública está bem patente na Proposta de Orçamento de Estado para 2021 apresentado a 13 de outubro de 2020 pelo Governo Português:

- Escola Digital – disponibilização de computadores, conectividade e recursos educativos digitais a alunos e professores das escolas públicas ao longo do ano letivo de 2020/2021;
- Disponibilização de 3.300 professores para tarefas de recuperação e consolidação das aprendizagens nas escolas públicas;
- Disponibilização de 900 técnicos de intervenção, incluindo psicólogos, mediadores, animadores, assistentes sociais e terapeutas nas escolas públicas do Norte, Centro e Alentejo;
- Reforço de 5.000 assistentes operacionais nas escolas públicas em 2020/2021;
- Investimento na modernização da rede escolar pública.

Verifica-se assim que, apesar das escolas profissionais privadas fazerem parte do sistema educativo português e realizarem um serviço público, estão fora das principais medidas de apoio à Educação constantes na Proposta de Orçamento de Estado para 2021.

Nesta conjuntura que mais parece estrutural, acresce um problema há já muito identificado, mas só agora difundido pela comunicação social: a falta de professores. Sendo uma classe muito sacrificada nas últimas décadas, quer em termos de desemprego, quer em termos remuneratórios, muitos dos



jovens que prosseguiram estudos superiores nestes últimos 10 anos, não optaram pela vertente de ensino. Assim, a formação de professores assistiu a uma quebra muito acentuada cujos efeitos já se começam a sentir. Além disso, à espera de uma maior segurança laboral e menor carga de trabalho, muitos professores estão a desvincular-se do ensino privado preenchendo as crescentes vagas no ensino público. As áreas sociocultural e científica são as mais afetadas e aquelas que poderão vir a tornar-se um enorme problema para o ensino privado.

A ECP obteve autorização para a abertura de quatro turmas de cursos profissionais para 2019/2020. Contudo e conforme referido anteriormente, a procura diminuiu e a escola não obteve matrículas suficientes para a homologação das referidas turmas. No entanto, para o ano letivo 2020/2021 já foi possível a abertura das quatro turmas, reflexo de uma maior procura por parte dos alunos e o prosseguimento de estudos por parte dos alunos da turma CEF para os nossos cursos profissionais. O reconhecimento de um Projeto Educativo diferenciador e o aumento da comunicação sobretudo nas redes sociais, são alguns dos fatores para a procura verificada. De referir que, o Ministério da Educação, no âmbito do estado de pandemia COVID-19 no ano civil de 2020, decidiu a reposição de turmas e cursos autorizados em 2019/2020 para 2020/2021.

No ano letivo 2019/2020, a ECP teve em funcionamento dez turmas de cursos profissionais e uma turma CEF. Para 2020/2021 terá onze turmas profissionais e uma turma CEF. Por imposição do Ministério de Educação a reposição será mantida, pelo que as qualificações serão as mesmas: Técnico/a Comercial, Técnico/a de Marketing, Técnico/a de Operações Turísticas e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital.

O quadro comunitário em vigor termina em 2020. No entanto, obteve-se a indicação de que o ano letivo de 2020/2021 será ainda financiado pelo POCH, no âmbito do PT2020. Assim, as perspetivas de dificuldades de tesouraria ficaram adiadas para 2021/2022, com a mudança de Quadro Comunitário e consequente programação e legislação.

2.3 – Caracterização geral dos alunos da ECP

Na sequência da análise dos resultados do Inquérito Inicial aos Alunos, aplicado no início do ano letivo 2019/2020, efetuou-se uma caracterização generalizada da nossa comunidade escolar. Assim, esta foi proveniente da área metropolitana do Porto, sendo residente nos concelhos limítrofes de Matosinhos, Maia, Gondomar, Vila Nova de Gaia e nos mais longínquos de Marco de Canavezes, Paredes, Valongo e Penafiel. No entanto, a cidade do Porto, mais concretamente as freguesias da zona histórica de Miragaia, Massarelos e Vitória continuaram a ser os locais de residência de muitos dos nossos alunos. Deste modo, na deslocação para a escola, os transportes públicos foram essenciais, nomeadamente comboios, metro, autocarros e o percurso pedestre.

Apurou-se que a escolha da escola pelos novos alunos foi, maioritariamente, fruto da passagem do testemunho muito positivo dos nossos diplomados e famílias, resultado das boas práticas pedagógicas, alicerçadas no desenvolvimento de projetos diferenciadores e do comprometimento do seu corpo docente e diretivo. Também o reforço na comunicação institucional, através dos canais digitais que os jovens mais utilizam, teve um efeito direto junto do nosso público alvo, pois incrementou a procura por parte de novos alunos. Por outro lado, o maior envolvimento dos *stakeholders* no processo da certificação do sistema da garantia da qualidade e, particularmente, como membros do nosso Conselho Consultivo projetou o trabalho desenvolvido pela escola e, consequentemente a notoriedade da instituição junto das entidades parceiras.

Relativamente à estrutura familiar dos nossos alunos, verificou-se que a maioria integra famílias nucleares biparentais, no entanto um número considerável de alunos está inserido em famílias monoparentais de predominância feminina (a monoparentalidade masculina é pouco expressiva). Em número mais reduzido constata-se a pertença a famílias cujos progenitores são ausentes, por declinação da responsabilidade parental ou falecimento, tendo os alunos sido educados por avós ou tios. Um casal de alunos que frequentou o 11.º ano são pais e apresentaram um número considerável de faltas. Ambos mostraram um risco elevado para o abandono escolar, apesar de todos os esforços da orientação educativa e da coordenação de curso.

No que respeita o contexto socioeconómico e profissional das famílias, a grande maioria vivia do trabalho assalariado, por conta de outrem, de cariz diversificado, na área do comércio e dos serviços e indiferenciado. Alguns são especializados em áreas técnicas e poucos trabalham por conta própria, sendo estes, pequenos comerciantes. Algumas mães são domésticas e regista-se, também, a situação de desemprego tanto na mãe como no pai. Contudo, estes dados poderão não ser fidedignos, pois muito dos alunos desconhecem a situação do agregado familiar a nível profissional.

No que concerne a escolaridade, a situação de desconhecimento é idêntica. Todavia, os alunos expressaram que a maioria dos pais tinha o ensino básico; de seguida, em número reduzido, o ensino secundário; e em número diminuto, o ensino superior. Analisando a situação profissional e as habilitações académicas, percebeu-se, na maior parte das famílias, baixa qualificação profissional, trabalho precário e reduzidos salários. Assim, a maior parte das famílias dos nossos alunos, situa-se em estratos sociais médio, médio-baixo e baixo.

Quanto à dimensão das turmas, o número de alunos variou entre os 18 e os 25 alunos, com idades a oscilar entre os 14 e os 20 anos. Resultado de uma maior aposta no ensino profissional e de uma mais cuidada orientação vocacional, a idade dos alunos matriculados no 1.º ano diminuiu consideravelmente nos últimos anos, registando-se a matrícula de alunos com 14 e 15 anos. No entanto, ainda se constatou de modo significativo, a matrícula de novos alunos com idades mais avançadas, resultado do número elevado de reprovações nos anos letivos anteriores. Deste modo, a equipa de professores teve de fazer um trabalho complementar, tendo adequado metodologias de trabalho e de avaliação diferenciadoras pois a heterogeneidade dos alunos assim o exigiu.

A integração e a adaptação dos alunos, admitidos no ano letivo anterior, provenientes de diferentes sistemas educativos estrangeiros (Alemanha, Bélgica, Córsega, Suíça, Brasil e China) continuaram a ser desenvolvidas em 2019/2020. Os professores compreenderam e auxiliaram os alunos nas suas dificuldades a nível linguístico e os orientadores educativos dedicaram-lhes uma atenção redobrada. Também, as diferentes expressões culturais foram adequadamente aproveitadas na promoção dos valores de cidadania, integrantes de uma escola pluralista, democrática e consciente da importância do diálogo intercultural.

A fragilidade cultural, social e económica da maior parte das famílias refletiu-se na priorização dos objetivos escolares e pessoais, investindo os seus recursos financeiros, nomeadamente as bolsas e subsídios atribuídos pelo POCH em bens supérfluos, em vez dos essenciais como, por exemplo, a aquisição de computadores portáteis ou *tablets* e outros materiais necessários e fundamentais para a construção e consolidação das aprendizagens.

A contextualização anterior permitiu-nos perceber a problemática sentida, particularmente, no período de confinamento devido à pandemia COVID-19. Um número significativo de alunos não tinha computadores, referiam dificuldades no acesso à Internet e não ligavam as câmaras durante as sessões síncronas porque não tinham um espaço adequado nas suas casas para tranquilamente e



confortavelmente, estarem ligados à turma e aos professores. Por não terem computadores, a escola através da sua rede de parcerias ajudou, emprestando equipamentos (portáteis, *tablets* e CPU'S) aos alunos necessitados.

Também a resistência da maior parte dos alunos na realização de atividades que envolvem as artes em particular e a cultura em geral foi trabalhada através da implementação do Plano Anual de Atividades em que foram visíveis as parcerias com instituições culturais da cidade e nacionais, como o Teatro Nacional S. João, a Fundação de Serralves e a Fundação Gulbenkian. Neste âmbito, foram desenvolvidas atividades com a participação ativa dos alunos, por exemplo, através de leituras dramatizadas realizadas no Teatro Carlos Alberto; na assistência a espetáculos de teatro; na co-criação e realização de espetáculos de arte performativa (Projeto Partis), entre outros.

Por sua vez, as competências transversais foram desenvolvidas no Projeto AtiTUde que agregou os subprojetos Persona (competências pessoais e interrelacionais), Leitor (competências de leitura e escrita) e Cidadão (competências de cidadania). Julgamos que o Projeto Atitude que se desenrola ao longo dos 3 anos de escolaridade contribuiu para que a maioria dos nossos alunos gostasse de estar na escola, apreciasse o trabalho dos professores e do ambiente proporcionado, pois foram utilizadas metodologias diferenciadoras, em que os jogos e as ferramentas pedagógicas foram interativas. Para além disso, todos os projetos implicaram a ligação com instituições, organizações e especialistas, prolongando-se o espaço escolar para além das paredes da escola.

Foi também atribuído o prémio “Aluno Cidadão ECP 2020”, que pretendeu destacar o/a aluno/a que mais e melhor praticou os princípios e valores integrantes no nosso Projeto Educativo. Este prémio é atribuído pela comunidade educativa através de voto secreto e direto, sendo que a aluna mais votada recebeu um prémio pecuniário.

Inevitavelmente, o período de confinamento trouxe novos desafios, mas também novas conquistas. Assim, o programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu foi concretizado através de atividades interdisciplinares realizadas *online* em que sobressaiu sobretudo a criatividade dos alunos e dos professores que, em novo formato, foram distinguidos com o selo do Parlamento Europeu.

2.4 - Análise Swot

OPORTUNIDADES

- Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- Consolidar as participações em Projetos Erasmus;
- Aposta na Autonomia e Flexibilização Curricular;
- Desenvolver e implementar Programas de Formação autofinanciados.

AMEAÇAS

- Restrições e penalizações orçamentais significativas nos projetos (consequentes das dificuldades financeiras do Estado Português);
- Motivação dos formandos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;
- Atrasos substanciais na abertura de novas candidaturas a programas de formação;
- Concorrência alargada no ensino e formação profissional;
- Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais.

PONTOS FORTES

- Ligação ao tecido empresarial;
- Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- Educadores/formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;
- Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- Escola com boa imagem entre pares, ex alunos e ativa nas redes sociais;
- Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Escola Embaixadora da União Europeia.

PONTOS FRACOS

- Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- Inexistência de bar/cantina para alunos;
- Inexistência de ginásio;
- Inexistência de sala de lazer para alunos e espaços exteriores reduzidos.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – Formação financiada pelo POCH

Formação inicial – nível IV – (tipologia 1.6. Cursos Profissionais)

A atividade principal da Escola Comércio do Porto continuou centrada na formação inicial de jovens - nível 4. Para o triénio 2019/2022, a ECP iniciou três cursos: o curso Técnico/a de Marketing, o curso Técnico/a Comercial e o curso Técnico/a de Operações Turísticas.

Distribuição de alunos por turmas – formação inicial – nível IV

Cursos	ANO LETIVO 2019-2020				ANO LETIVO 2018-2019		ANO LETIVO 2017-2018		
	10º	11º	12º	Total Turmas	Total Alunos	Total Turmas	Total Alunos	Total Turmas	Total Alunos
Técnica de Comércio/Comercial	24	26	26	3	76	3	75	3	74
Técnico/a de Marketing	22	23	24	3	69	3	76	3	72
Técnico/a de Contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico/a de Apoio à Gestão	0	0	25	1	25	1	27	1	29
Técnico/a de Vendas	0	0	0	0	0	1	17	2	40
Técnico/a de operações turísticas	21	18	0	2	39	1	25	0	0
Técnico/a de comunicação e serviço digital	0	22	0	1	22	1	25	0	0
TOTAIS	67	89	75	10	231	10	245	9	215

O número de turmas manteve-se em dez. O número de alunos diminuiu ligeiramente (5,71%) em relação ao ano letivo anterior devido ao decréscimo do número mínimo de alunos por turma para turmas iniciadas em 2019/2020.

Encerrado o triénio 2017/2020, os indicadores de conclusão foram, até ao momento, os seguintes:

Taxa de conclusão – formação inicial – nível IV

Cursos	Início 17/18	Frequência 19/20	Conclusão 19/20	Tx Conclusão 19/20	Tx Conclusão Ciclo 17/20	Conclusão 18/19	Tx Conclusão 18/19	Tx Conclusão Ciclo 16/19
Técnico/a de Comércio	28	26	21	80,7%	75,0%	14	73,7%	56,0%
Técnico/a de Marketing	29	24	23	95,8%	79,3%	20	95,2%	83,3%
Técnico/a de Apoio à Gestão	29	25	22	88,0%	75,9%	---	---	---
Técnico/a de Vendas	---	---	---	---	---	12	70,6%	48,0%
TOTAIS	86	75	66	88,0%	76,7%	46	80,7%	62,2%

No geral, verifica-se um aumento significativo da taxa de conclusão de último ano, passando de 80,7% para 88,0% e também na taxa de conclusão do ciclo, passando de 62,2% em 16/19 para 76,7% em 17/20. Em relação a cada um dos cursos, constata-se uma subida significativa na taxa de conclusão do ciclo do curso Técnico/a de Comércio /Comercial que passou de 56,0% para 75,0%. O curso Técnico/a de Marketing apresenta uma ligeira diminuição da taxa de conclusão, passando de 83,3% para 79,3% mas mantendo-se como o curso com maior taxa de sucesso. Quanto ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão não existe comparativo com ciclos anteriores, mas apresenta uma taxa (75,9%) muito superior ao Técnico/a de Vendas (48,0%) (curso descontinuado na ECP). De referir que os dados de 2019/2020 ainda não são definitivos porque até ao final do corrente ano civil poderão verificar-se ainda conclusões no tempo devido, aumentando as taxas de conclusão do último ano curricular e do ciclo de formação de 2017/2020.

Quanto ao número de horas realizadas e volume de formação executado:

Ano letivo 2019/2020 – de setembro de 2019 a agosto de 2020

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
10.º Técnico/a de Marketing	1.047	18.613
11.º Técnico/a de Marketing	1.067	22.499
12.º Técnico/a de Marketing	971	21.059
Técnico/a de Marketing – Subtotal	3.085	62.171
12.º Técnico/a de Apoio à Gestão	971	21.084
Técnico/a de Apoio à Gestão – Subtotal	971	21.084
10.º Técnico/a Comercial	1.022	20.955

11.º Técnico/a Comercial	1.017	24.219
12.º Técnico/a Comercial	971	21.399
Técnico/a Comercial – Subtotal	3.010	66.573
10.º Técnico/a de Operações Turísticas	1.047	17.104
11.º Técnico/a de Operações Turísticas	992	15.299
Técnico/a de Operações Turísticas – Subtotal	2.039	32.403
11.º Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1.017	17.955
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital – Subtotal	1.017	17.955
TOTAL	10.122	200.186

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 2019/2020, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 85,70%.

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF's)

Em 2019/2020, a ECP teve a aprovação de uma turma CEF Tipo 3 – Empregado/a de Restaurante/Bar, que iniciou em setembro de 2019 e terminou a 31/08/2020, enquanto no ano letivo de 2018/2019 teve a aprovação também de uma turma, mas do CEF Tipo 3 – Operador/a de Distribuição.

Taxa de conclusão – CEF's

Cursos	Início 2019/2020	Conclusão 2019/2020	Tx Conclusão 2019/2020	Conclusão 2018/2019	Tx Conclusão 2018/2019
T3 – OPERADOR(A) DE DISTRIBUIÇÃO	---	---	---	21	84,0%
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	22	22	100,0%	---	---
TOTAIS	22	22	100,0%	21	84,0%

Verifica-se um aumento significativo da taxa de conclusão, tendo passado de 84,0% para 100,0%, superior à taxa de 89% contratualizada com o POCH. A taxa de empregabilidade e/ou de prosseguimento de estudos foi também de 100,0% (22 dos 22 alunos que terminaram, prosseguiram os estudos no ensino secundário), bastante superior ao contratualizado com o POCH que foi de 70%, havendo assim um ganho de eficiência. Matricularam-se 17 alunos, no primeiro ano curricular, dos cursos profissionais para 2020/2021.

Distribuição de alunos por turmas – CEF's

Ano letivo 2019/2020 vs 2018/2019				
Cursos	Turmas 19/20	Alunos 19/20	Turmas 18/19	Alunos 18/19
T3 – OPERADOR(A) DE DISTRIBUIÇÃO	0	0	1	25
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	1	22	0	0
TOTAIS	1	22	1	25

Ano letivo 2019/2020 – de setembro de 2019 a agosto de 2020

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
T3 – Operador(a) de Distribuição	1.218	25.112
TOTAL	1.218	25.112

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 2019/2020, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 93,7%, valor considerado bastante positivo para esta tipologia de cursos, e ligeiramente superior ao ano letivo de 2018/2019.

3.2 – Formação financiada pelo POISE

Formação Modular para Empregados e Desempregados

No âmbito da diversificação da oferta formativa, a ECP teve aprovado para o biénio 2018/2020, um projeto de formações modulares de curta duração para empregados e desempregados de curta duração. Em 2019/2020, a execução física foi concluída:

Formações Modulares Certificadas

POISE				
	Aprovado 2018/2020	Executado 2019/2020	Total Executado	Taxa Execução
N.º DE AÇÕES	19	7	19	100,0%
N.º DE FORMANDOS	285	105	298	104,6%
N.º DE HORAS	475	175	475	100,0%
VOLUME DE FORMAÇÃO	7.125	2.542	7.073	99,3%

A taxa de aprovação foi de 93,9%, superior à meta de 90,0% contratualizada com o POISE.

3.3 – Formação e Serviços autofinanciados

Serviços de Apoio a ações de formação

ALUGUER DE SALAS

A ECP, de forma a rentabilizar as suas instalações, tem alugado salas pontualmente. Durante 2019/2020, cedeu salas à NOS, S.A.

FORMAÇÃO EMPRESAS

Foi acordado com a SINAPSA (Sindicato Nacional Dos Profissionais De Seguros E Afins) a realização de 4 ações de formação, seguindo a seguinte ordem: Excel Avançado, Excel Inicial, Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos e Liderança e Gestão e Motivação de Equipas. Seriam realizadas nas instalações da SINAPSA com a participação de 2 formandos por ação. Cada ação é de 12 horas. Perfazendo um total de 48 horas. Durante o ano de 2019/2020, devido à interrupção derivada da pandemia COVID-19 apenas foi realizada 1 ação. Em 2020/2021 serão realizadas as restantes 3 ações.

3.4 – Outras Atividades desenvolvidas

No âmbito das suas atividades extracurriculares, a ECP desenvolveu um conjunto de iniciativas que visaram fomentar a ligação com a comunidade local, o mercado empresarial, as instituições sociais e culturais a nível local, regional e nacional, promovendo o empreendedorismo criativo e social, assim como a divulgação da escola. Estas ações fizeram parte do Plano Anual de Atividades da Escola, destacando-se 4 áreas:

Empreendedorismo

Concurso Nacional Jovens Empreendedores

Organização: Fundação da Juventude

O presente concurso visa promover o empreendedorismo criativo e social, fomentando a geração de ideias e de negócios inovadores.

Os objetivos específicos são:

- Fomentar nos jovens a capacidade analítica, estimulando a reflexão, o espírito crítico, a capacidade de expressão e de argumentação, a imaginação e a criatividade em contexto de deteção de oportunidades de negócios;

- Potenciar o contacto dos jovens com o “mundo real”, preparando-os para uma melhor integração no mercado de trabalho;
- Incentivar os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens empreendedores e estimular o aparecimento de jovens talentos ao nível do empreendedorismo criativo e social.

No decurso do ano letivo 2019/2020, um grupo de alunos da turma 11TCOM submeteu a concurso o projeto de empreendedorismo social “100Limites”. O objetivo é criar um calçado tecnológico que permita facilitar a mobilidade dos invisuais com recurso a três tecnologias conectadas: sensores de ultrassónicos, GPS e realidade aumentada.

Devido à pandemia Covid 19, a organização do concurso atrasou o processo de análise das candidaturas, tendo, por isso, solicitado no início de setembro o *pitch* de apresentação do projeto. Os alunos enviaram o vídeo do *pitch* no passado dia 29 de setembro e a organização do concurso já confirmou a receção do mesmo.

O *pitch* constitui mais um elemento importante para a avaliação e irá servir como meio de apresentação do projeto no stand da Mostra Virtual que se irá realizar, previsivelmente, no mês de outubro.

Aguardamos a avaliação documental do projeto a concurso.

Número de alunos envolvidos: 4 alunos.

Concurso Escola Amiga

Organização: CONFAP, LEYA

O concurso visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da/o criança/jovem no espaço escolar e, essencialmente, partilhar essas boas práticas.

No ano letivo 2019/2020, todos os alunos da turma 11TCOM, agrupados em 4 elementos, apresentaram seis projetos a concurso: Cortinete, EROHA, Milky, 100Limites, My Mirror e Clean School.

No mês de agosto, a Dra. Maria Luísa Aguiar Vital solicitou esclarecimentos sobre os seguintes projetos: 100Limites, Cortinete e Eroha.

Continuamos a aguardar o contacto e o feedback da avaliação dos projetos.

Número de alunos envolvidos: 25 alunos.

Concurso Desafio Empreende – Programa Jovens Empreendedores

Organização: BPI e Fundação La Caixa

O presente concurso visa a participação dos estabelecimentos de ensino de Espanha e de Portugal.

As principais finalidades são:



- Promover o desenvolvimento das competências empreendedoras dos estudantes.
- Visibilizar a educação para o empreendedorismo como um método para fomentar o desenvolvimento do conjunto de competências dos estudantes.

Os alunos da turma 11TCOM apresentaram seis projetos a concurso: Cortinete, EROHA, Milky, 100Limites, My Mirror e Clean School.

Nenhum projeto da ECP foi selecionado/premiado. Segundo a página oficial do Facebook da entidade organizadora, foram submetidos ao Desafio Empreende 2020 mais de 1.000 projetos, dos quais 75 foram apresentados por Portugal. Apenas duas escolas portuguesas conseguiram chegar à fase final do concurso (Colégio Marista de Carcavelos e Escola Básica e Secundária de Vilela-Paredes).

Número de alunos envolvidos: 25 alunos.

Roteiros do Empreendedorismo

Organização: Fundação da Juventude e Câmara Municipal do Porto

Os alunos do 11º ano (11TCOM+11TM+11TCSO) participaram em ações de Capacitação para o Empreendedorismo (Roteiros do Empreendedorismo – Move Your Way@Porto), realizadas nas instalações da Fundação da Juventude.

Número de alunos envolvidos: 70 alunos.

Programa DECO – Jovem

DECOJovem é um programa de educação do consumidor promovido pela DECO, dirigido às escolas.

Objetivos do programa:

- Promover a educação do consumidor na sua comunidade educativa, contribuindo para o reforço das competências enquanto consumidores informados, conscientes e confiantes.
- Potenciar e estimular o desenvolvimento de projetos educativos e atividades que reforcem a educação do consumidor na escola e na comunidade.
- Reforçar a formação de cidadãos solidários, participativos e empenhados na construção de uma sociedade mais responsável, criteriosa, inclusiva e sustentável.

Os alunos do 10.º ano (10TCOM e 10TM) participaram nas *Consumer Talks* sobre Direitos do Consumidor: “Compras bem, mas sabes a quem!”. As sessões decorreram nas instalações da DECO-Porto.

As Consumers.TALKS têm como objetivo informar os alunos sobre os temas de Consumo, promovendo o debate e discussão para decisões mais conscientes, responsáveis e sustentáveis aos desafios impostos pela sociedade.

Os alunos foram informados sobre os seus direitos enquanto consumidores, sobre os cuidados a ter nas compras online, sobre as consequências das compras de produtos contrafeitos e as regras associadas a cada plataforma (marketplace).

Número de alunos envolvidos: 43 alunos.

Projeto Apps for Good | ano letivo 2019/20

Um programa educativo tecnológico que já vai na 6ª edição, desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto que já vai na 6ª edição.

A ECP participou, mais uma vez, com a turma do 11TM, inicialmente, com o desenvolvimento de 6 ideias para aplicações, mas que depois, devido ao confinamento, foi apenas apresentada e desenvolvida apenas uma ideia. O evento foi realizado online através de uma plataforma criada pela APG.

Projetos Temáticos

II Fórum Digital da Escola de Comércio do Porto | junho 2020

O Fórum Digital é um projeto levado a cabo pelos alunos do curso de Comunicação e Serviço Digital da Escola de Comércio do Porto. Porque vivemos tempos em que a transformação digital é, para além de uma realidade, uma necessidade, este evento traz para discussão vários temas relacionados com o online, pela voz de empresários, *designers*, *influencers*, profissionais que dedicam o seu dia a dia a conquistar várias audiências através da comunicação, do marketing e da partilha de conteúdos.

O Fórum Digital ECP 2.0 teve como mote “Marketing de Influência: Decides sozinho ou os outros decidem por ti?” e foi um convite ao debate sobre como nos deixamos inspirar pelos que comandam o ecrã através das palavras, das imagens e das mensagens subliminares que nos vão fazendo chegar com as suas publicações.

Este ano, numa edição totalmente online, o evento dividiu-se por diferentes plataformas: zoom, facebook e instagram. Tirando proveito dos tempos estranhos que todos atravessamos em 2020, em que o digital e as tecnologias de informação fizeram parte do nosso dia-a-dia como nunca, foram realizadas conversas com diferentes players da área, mostrando que mesmo longe podemos estar próximos uns dos outros.

O Fórum Digital ECP 2.0 decorreu durante dois dias – 8 e 9 de junho – divididos em painéis distintos e públicos diferenciados. Moderados pelos professores Ângela Rodrigues e Daniel Sousa, com o apoio de quatro alunos da turma de 11.º de Comunicação e Serviço Digital, o programa teve sempre duas partes distintas: a manhã com conversas live no facebook e a tarde com lives no instagram.

Todas estas atividades resultaram de uma dinâmica interdisciplinar da área técnica do curso, onde se pôs em prática vários conteúdos programáticos como gestão de redes sociais, criação de conteúdos visuais e escritos, técnicas de negociação, organização do evento, dinamização e promoção do evento, seleção de convidados, expressão oral e de debate, criação de página web para o evento e desenvolvimento de vídeos e comunicação digital na plataforma zoom com as transmissões live para facebook.



IV Jornadas de Marketing “Artes, Cultura e o Marketing | janeiro de 2020

Evento multidisciplinar organizado pelo 12º ano do curso de marketing e envolvendo toda a comunidade educativa da ECP. Tem como objetivos dar a conhecer as diferentes formas de abordagem ao marketing, as dificuldades inerentes à atividade e as estratégias utilizadas. O evento reuniu artistas de circo, comediantes e agentes ligados a cultura.

Rádio Escolar | ano letivo 2019-20

A Radioativa é um projeto de rádio escolar, sem emissão online e apenas transmite para o recinto da ECP. Tem como objetivo principal dirigir-se à comunidade escolar da ECP, particularmente com o 11º de Marketing. Os alunos realizaram um podcast de apresentação de cursos da escola que promoveu nos social media os nossos cursos.

Projeto Partis

O projeto “Partis/sete anos, sete escolas” resultou de uma candidatura da ECP e de outras duas instituições, a AlKantara e a A3S, a um projeto da Fundação Gulbenkian. Decorre entre 2019 e 2021, através de um programa de experimentação de práticas de criação artística de objetos performativos ficcionais, centrado em atividades de representação.

Estas atividades decorreram ao longo de várias sessões de trabalho.

O objetivo geral deste projeto é proporcionar a um grupo de jovens com características de vulnerabilidade um programa artístico pluridisciplinar, em torno de temas de autobiografia e dos universos paralelos, com vista à conceção e execução de um espetáculo de teatro, cuja metodologia comporta um contributo para o seu empoderamento através do estímulo ao desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, artísticas e profissionais e da corresponsabilização. Visa, também, depurar orientações para modelos de intervenção social através das práticas artísticas com foco particular neste público-alvo, tendo como elementos-chave as metodologias de trabalho transferíveis para outros contextos.

No ano letivo de 2019/2020, as atividades tiveram início numa visita das 7 escolas envolvidas no projeto a Montemor, para assistirem à peça “Quinta-feira – Abracadabra”, a quarta criação do projeto Sete Anos Sete Peças, na qual Cláudia Dias e Idoia Zabaleta dão novos usos a palavras.

Seguiu-se um dia de atividades para partir à descoberta da cidade de Évora.

Nos meses seguintes, a turma envolvida no projeto, o 10º TM, acompanhados pelas professoras envolvidas no projeto, deslocaram-se ao espaço do Teatro de Ferro para serem conduzidos pelos artistas Igor Gandra e Carla Veloso, em sessões criadas a partir da peça inicial, pretendendo-se a apropriação da mesma e depois a criação de um objeto artístico.

Devido à situação de emergência que o país viveu e com a declaração de estado de emergência a 16 de março, os alunos não tiveram oportunidade de realizar a apresentação do seu produto artístico, na estreia presencial que estava agendada para o dia 18 de março na casa das Artes do Porto.

Foi necessária uma readaptação dos trabalhos conduzidos até àquele momento, de forma virtual através de sessões via Zoom e envio de materiais digitais (vídeos e áudios), sendo criado um novo produto final que depois foi agregado ao conjunto produzido pelas restantes escolas e lançado na plataforma digital do ALKANTRA a 25 de junho de 2020.

4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização da Escola de Comércio do Porto continua a desenvolver-se e expandir-se com diversos projetos e iniciativas que visam contribuir para a formação integral dos alunos e a sua preparação para o mercado de trabalho nacional e europeu, bem como apoiar a melhoria dos processos internos.

4.1 – ERASMUS +

Projetos KA1

O projeto KA1 “*Be my Guest – training abroad*” foi concluído com a realização da mobilidade de 6 alunos e 2 professoras e posterior submissão do relatório final à Agência Nacional, obtendo a classificação de 92 em 100 pontos. Assim, foi iniciado o seu sucessor, o projeto KA1 “*Be My Guest 2.0*” com a realização de 12 mobilidades de alunos e 6 de docentes na República Checa, Alemanha e Holanda, estando ainda com execução pendente devido à situação com a Covid-19, 24 mobilidades para alunos e 10 para staff/docentes na Dinamarca, Espanha, Malta, Hungria e Itália. A continuidade do projeto foi garantida através da aprovação com subvenção do projeto KA1 “*Be My Guest 3.0.*” que conta com 45 mobilidades em Espanha, Holanda, Dinamarca, Eslovénia e Alemanha, incluindo pela primeira vez, mobilidades ErasmusPro.

No âmbito destes projetos decorreram diversas ações, designadamente a seleção de uma aluna e de uma estudante graduada da ECP para representar Portugal na iniciativa *EuroApprentices*, rede europeia de alunos VET que efetuaram Erasmus e a participação nas ações de formação para as ferramentas MTool+ e OLS, Reunião Geral de Monitorização 2019 e Sessão de Apoio a Candidaturas da Agência Nacional.

Projetos KA2

Em 2019/2020 deu-se início ao projeto KA2 “*Entrepreneurship in Action*” que conta com parceiros na Macedónia, Lituânia, Turquia e Roménia. Em março de 2020 realizou-se a primeira reunião transnacional. As restantes mobilidades foram suspensas por tempo indefinido, pelo que foi concedida uma extensão do projeto que prevê a sua execução até ao final de 2022.

Acolhimento de mobilidades

Na continuação da parceria desenvolvida durante os últimos 2 anos com a Escola *Tradium*, 15 alunos da Dinamarca, acompanhados por 2 professores, foram recebidos de 20 a 31 de outubro de 2019 na ECP para desenvolver um *Joint Project* envolvendo alunos e professores portugueses. Este projeto

consistiu na análise de empresas dinamarquesas com presença em Portugal, incluindo, além das sessões de trabalho, visitas a empresas e fábricas, visitas culturais, um almoço de boas-vindas (organizado pela turma CEF Restaurante/Bar), atividades de convívio e rotas turísticas pelo Porto. O Consulado Real da Dinamarca do Porto enviou votos de sucesso para o projeto. De 24 de novembro a 7 de dezembro de 2019 acolhemos também para a realização de um *Joint Project*, 11 alunos e 2 professores da Holanda, iniciando a nossa parceria bilateral com a *Graafschap College*.

4.2 – eTwinning

Neste ano letivo, a professora Dora Rodrigues desenvolveu, com o 12TM, um projeto eTwinning intitulado “*International Trade Deals*” com o Centro Integrado *Cuatrovientos* localizado em Navarra, Espanha. O mesmo consistiu na criação e troca de correspondência de negócios, de empresas fictícias, entre os alunos dos dois países, de forma virtual escrita e em formato de videochamada na língua inglesa.

Este projeto foi premiado com a atribuição do Selo de Qualidade eTwinning em julho de 2020.

4.3 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

Em 2019/2020 integramos, pela primeira vez, o Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. Nesse âmbito, realizamos diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar sobre a importância do regime democrático e os valores europeus, incluindo as sessões “A Europa Vai à Escola” dinamizado pelo Centro *Europe Direct Porto* e atividades curriculares inseridas na componente de Cidadania e Desenvolvimento.

No mês de maio celebramos a Semana da Europa através da realização de diversas atividades que decorreram durante 8 dias consecutivos, nomeadamente iniciativas digitais (sessões Zoom), dinamização das redes sociais, concursos, vídeos, apresentação de projetos em formato de site, entre outros.

Graças ao trabalho desenvolvido, a ECP foi distinguida pelo Gabinete Português do Parlamento Europeu com o título de Escola Embaixadora daquela instituição, através da atribuição de uma placa para exibir nas nossas instalações e a sua inclusão na lista oficial de Escolas Embaixadoras dos 27 Estados-Membros da U E onde é desenvolvido o programa.

4.4 – Atividades e Eventos internos

No âmbito dos projetos apresentados nos pontos anteriores decorreram na ECP outras atividades de âmbito internacional, como a celebração dos #Erasmusdays com 2 sessões “Erasmus in Schools” com a presença de jovens da Croácia, Espanha e Polónia que estão no nosso país a estudar e portugueses voluntários que fazem parte de uma organização dedicada a apoiar estudantes internacionais (Erasmus Student Network Porto); e sessões de disseminação das mobilidades, que permitem sensibilizar toda a comunidade escolar para as questões da mobilidade, interculturalidade, multilinguismo e cidadania europeia.

4.5 – Representação Externa e Formação

A ECP esteve ainda presente nos seguintes eventos e ações de formação:

- 28ª Conferência anual do EFVET - *European Forum of Technical and Vocational Education and Training* que decorreu nos Açores, entre 23 e 26 de outubro de 2019;
- Formação em Avaliação das Aprendizagens Baseadas em Projetos, ministrada pela *Reimagine Education Lab*, de Espanha, em setembro de 2019;
- Comemorações da Semana Europeia da Formação Profissional em Portugal (VET Week 2019), que se realizaram dia 16 de outubro no Hotel VIP Executive Entrecampos Hotel & Conference, em Lisboa a convite da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação;
- Formação-piloto do projeto europeu SSE VET2, a convite da APDES, entidade coordenadora.

5 – PAFC (PROJETO AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR)

A Escola de Comércio do Porto, assim como a totalidade das escolas do Grupo Ensinus, continua a realizar um conjunto de ações que visam a autonomia e flexibilidade curricular promovidas pelo Ministério da Educação. A Reimagine Lab tem prestado o serviço de apoio e consultoria com vista à monitorização e avaliação dos seguintes projetos transversais:

Projeto Persona

Consiste num projeto transversal a todos os anos e cursos do ensino profissional. Tem como objetivo trabalhar competências transversais, diferentes e ajustadas ao longo do ano letivo que o aluno está a frequentar e respetivo nível de maturidade esperada. Entre as competências a serem trabalhadas são de salientar o trabalho em equipa, a comunicação, a gestão emocional e o seu plano individual de carreira. Neste projeto implementaram-se seminários subordinados a vários temas: gestão de conflitos, inteligência emocional, mindfulness, etc. Foi realizada a avaliação do projeto, tendo em consideração o grau de competências que cada aluno aportava no momento da entrada na escola, sendo complexo aferir-se o grau das mesmas e aquisição de outras aquando da partida, já que se tratam de competências para a vida.

Projeto Leitor

É transversal a todas as turmas do ensino profissional e desenvolvido na disciplina de Português, sendo para o efeito designada uma hora semanal, que poderá ser variável. As atividades deste projeto são avaliadas em cada módulo, com uma cotação de 30%.

O ano letivo de 2019/2020 teve início com a visita à Feira do Livro do Porto, nos jardins do Palácio de Cristal, atividade que permite aos alunos a primeira tomada de contacto com o Projeto Leitor. Foi-lhes solicitado, entre outras atividades, que seleccionassem 10 títulos de livros do seu interesse, que gostassem de encontrar na Biblioteca da Escola. As professoras responsáveis pelo P.L. puderam, desta forma, seleccionar e propor um conjunto de livros, que vão de encontro ao gosto dos alunos,



para serem adquiridos pela escola. Para cada nível escolar (10.º, 11.º e 12.º ano) foram planeadas atividades específicas, de modo a que pudessem ter oportunidade de encarar a leitura de uma forma mais divertida e desafiante. Foram dinamizadas atividades pensadas para que os alunos levassem a leitura de um plano pessoal, a um plano mais global. Inicialmente, foram preparadas atividades que envolvem a turma: apresentações trimestrais das leituras individuais que vão conduzindo; foram preparadas atividades com a colaboração de todas as turmas e da comunidade escolar: criação e publicação de um *Bookflix*, o desafio e concurso Trava-línguas, a exposição e concurso *Gallery Tour*, entre outras; como também foram pensadas atividades que envolvessem a vizinhança: a atividade Ler para lá dos muros da escola (leituras em infantários e lares das proximidades) e as Leituras Dramatizadas, no também vizinho Teatro Carlos Alberto. Outra atividade, que aspirava ir mais além, envolvendo figuras de destaque de toda a cidade do Porto, a criação de uma Feira do Livro na ECP, teve que ser cancelada por força da Pandemia COVID-19. Desde a sua criação, o Projeto Leitor tem vindo a crescer e a expandir também os seus objetivos, pois já não passa apenas por criar hábitos de leitura aos alunos, mas também dar-lhes oportunidade de ter momentos de partilha e conhecimento, de encontrarem na leitura um caminho que passa pela fruição artística e pelo envolvimento com toda a comunidade.

Cidadania e Desenvolvimento

Tendo presente o Projeto Educativo da Escola de Comércio do Porto (ECP), a Estratégica de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) e as competências que se pretendem alcançar no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando o Artigo 15.º do Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho e o Artigo 10.º da Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto, a componente de Cidadania e Desenvolvimento foi desenvolvida genericamente através do Projeto Cidadão que se desdobrou em três domínios. Ao nível das turmas do 10.º ano, o domínio respeitava a Interculturalidade; nas turmas do 11.º ano, os Direitos Humanos; nas turmas do 12.º ano, as Instituições e Participação Democrática.

De salientar que, no ano letivo 2019/2020, a componente de Cidadania e Desenvolvimento continuou a ser desenvolvida em justaposição com a disciplina Área de Integração.

Deste modo, nas três turmas de 10.º ano foram planeadas atividades que respeitaram o domínio da Interculturalidade e, por isso, colaboraram no Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. Devido ao cronograma do referido programa, muitas das ações foram levadas a cabo no período de confinamento, em sessões síncronas e assíncronas.

Deste projeto resultou a criação de um *site* sobre o tema, dedicado à cultura, geografia, turismo e identidade dos países europeus, incluindo rotas e mapas (Projeto Interrail).

Os objetivos foram cumpridos e as atividades mencionadas contribuíram para a ECP obter o Selo de Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.

Nas quatro turmas do 11.º ano, os alunos optaram pelo domínio dos Direitos Humanos. A partir do conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a sua história e a sua importância no mundo atual, os alunos foram sensibilizados para a problemática do desrespeito pelos direitos humanos e debateram as formas de promoção do respeito pelos mesmos. Depois cada turma realizou, durante o mês de novembro de 2019, uma visita de estudo à Exposição *World Press Photo 2020* que serviu de mote para a escolha da problemática a desenvolver. Assim, em cada turma ou grupo de alunos foram desenvolvidas as seguintes ações:

11.ºTCOM

Seminário “Vamos conversar com ...” que ocorreu a 28 de janeiro de 2020.

Convidadas: Pedopsiquiatra Dra. Ilda Moreira (Hospital Pedro Hispano) e Voluntária da CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo

ODS da Agenda 2030 da ONU visados: 1 Erradicação da Pobreza; 2 Erradicação da Fome; 3 Saúde de Qualidade.



11.ºTCS D

Palestra “Vamos saber mais ...” que ocorreu a 4 de fevereiro de 2020.

Realizada através de dois painéis distintos: “Os direitos dos trabalhadores e as boas práticas organizacionais” e “Liberdade de expressão e as religiões”.

Convidadas: Dra. Sandra Rente (Diretora de RH) e Dra. Dina Silva (Diretora de Comunicação) da Altronix e a Dra. Susana Pinheiro, jornalista da publicação “Público”.

ODS da Agenda 2030 da ONU visados: 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico; 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

11.ºTM

Ciclo de cinema com projeção e debate sobre filmes alusivos ao tema dos direitos humanos, realizado a 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Palestra “Saúda-te” cancelada devido à pandemia do Covid 19.

ODS da Agenda 2030 da ONU visados: 3 Saúde de Qualidade, 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

11.ºTOT

Debate “Prós e Contras: discutir e refletir sobre a eutanásia”

Convites endereçados: representante do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, especialista doutorada na área da bioética da Escola Superior de Enfermagem do Porto; profissionais de saúde (médico e enfermeiro de cuidados paliativos).

ODS da Agenda 2030 da ONU visados: 3 Saúde de Qualidade

Este projeto foi interrompido devido à pandemia da Covid 19 e não foi continuado porque os intervenientes principais, da área da saúde, ficaram sem disponibilidade de participarem, mesmo em sessão *online*. Os alunos consideraram que as intervenções dos convidados antes mencionados seriam essenciais para o debate temático, pelo que preferiram adiar a ação para o próximo ano letivo.

Os objetivos foram cumpridos com exceção dos objetivos do subprojecto do 11.ºTOT já anteriormente mencionado.

Nas três turmas do 12.º Ano - Domínio: Instituições e participação democrática
Objetivos desenvolvidos e concretizados:

Participar no Programa Parlamento dos Jovens que teve como objetivos:

- Dar a conhecer o funcionamento da Assembleia da República.
- Promover ações de sensibilização para a problemática da violência doméstica e no namoro.

Ações:

- Criação de um logotipo humano com a simbologia do género feminino no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, celebrado no dia 25 de novembro de 2019.
- Apresentação do funcionamento da Assembleia da República pela deputada nacional Dra. Cristina Moreira e promoção de debate temático no dia 16 de janeiro de 2020.
- Debate intraturma e interturmas da temática da violência doméstica e no namoro.
- Criação de listas.
- Projeto de recomendação de cada lista.
- Campanha eleitoral.

- Eleições.
- Sessão Escolar.

Nota: A Sessão Distrital foi cancelada devido à pandemia do Covid 19.

Avaliação: Os objetivos foram cumpridos excetuando a participação dos 3 alunos/deputados eleitos na Sessão Distrital.

Dia da Cidadania e Prémio Cidadão:

O Dia da Cidadania na Escola foi celebrado a 8 de maio de 2020 através da divulgação de um vídeo criado pelas duas professoras de Cidadania que sistematizaram o Projeto Cidadão desenvolvido no presente ano letivo.

A comunidade escolar, através de sufrágio direto, atribuiu o Prémio Cidadão à aluna Ana Miguel Santos.

As atividades que constam neste relatório foram incluídas no Plano Anual de Atividades, tendo sido avaliadas pelos alunos.

6 – RECURSOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Recursos Humanos

Para o período de setembro de 2019 a agosto de 2020, o número total de pessoas que estiveram ao serviço da Terciforma, S.A. – quadro permanente – foram 24 colaboradores e 4 administradores. O número médio foi de 22 colaboradores e 3 administradores, o mesmo número que se verifica a 31/08/2020. Nesta data, a distribuição entre homens e mulheres situava-se em 8 do sexo masculino e 17 do sexo feminino.

No ano letivo 2019/20 realizaram-se 44 ações de formação, das quais 5 foram internas, subordinadas aos temas da reciclagem de materiais e inovação/desenvolvimento no ensino à distância. Relativamente às ações de formação externas, totalizamos 39, com temas direcionados para a área das novas tecnologias e desenvolvimento pedagógico. Enumeramos as mais importantes: MOOC – desenvolvimento de projetos à distância, webinar de diferentes editoras (principais ferramentas de ensino à distância, E@D – como apoiar alunos com dificuldades), vários encontros digitais da Escola Virtual e formação para a docência digital em rede pela Universidade Aberta. No âmbito da formação internacional, destacamos a formação EFVET – 28.ª Conferência sobre Robôs, Capital Humano e Aprendizagem Digital.

Relativamente às habilitações académicas, apenas 12% colaboradores possuem o ensino básico, 16% o ensino secundário e 72% têm habilitações superiores.

Do pessoal ao serviço, 40% tem mais de 11 anos de colaboração com a Terciforma, S.A. e 28% tem mais de 21 anos, o que revela uma estabilidade significativa ao nível dos recursos humano.

Verificou-se ainda que 36% do pessoal situa-se num intervalo etário dos 30 aos 49 anos e 48% dos 50 aos 64 anos, revelando uma estrutura etária equilibrada.

Responsabilidade Social

A dinâmica da responsabilidade social das organizações tem vindo a assumir uma importância crescente no contexto institucional, independentemente do setor ou domínio de ação. Hoje, constitui requisito obrigatório de uma organização do século XXI cuidar dos impactos provocados pela sua existência, maximizando os positivos e anulando, tanto quanto possível, os negativos. Desta forma, cada organização é chamada a concretizar o seu efetivo compromisso com a comunidade que serve.

O Projeto Educativo da Escola de Comércio do Porto defende que os momentos de aprendizagem não se reduzem ao espaço fechado da sala de aula ou mesmo da escola. Acreditamos que diferentes atividades escolares permitem o confronto com novas experiências e o contacto com o mundo que nos rodeia. No seguimento desta postura, o Projeto Educativo é elaborado tendo em vista não apenas o favorecimento da integração no espaço escolar, como também a partilha de experiências com o meio envolvente, local e internacional o que certamente aporta valores acrescidos e novas referências aos nossos alunos, ajudando a formar e a desenvolver o seu universo de conhecimentos e a viver num mundo globalizado.

Da própria Escola

De acordo com o seu código de ética, a Escola pauta a sua ação por padrões éticos de honestidade nas informações que presta aos organismos públicos; de confiança, através do cumprimento de obrigações contratuais; de respeito pelos direitos dos outros; e por princípios de cidadania, através do cumprimento da lei e evitando todo o tipo de desperdícios.

As ações de responsabilidade social internas pautam-se pelo fomento do desenvolvimento pessoal dos colaboradores. Assumimos a valorização e a integração de novos saberes, o aumento das qualificações escolares e profissionais de toda a equipa e o respeito pelo equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Espera-se, também, que, tal como refere o código de ética, os colaboradores tenham, como forma de estar, as bases da cultura da empresa que se rege por padrões de clareza, honra e dignidade nas relações internas e com o exterior. Ao nível externo, defende-se uma ética nos negócios, que passa pelo pagamento dentro dos prazos acordados a colaboradores, fornecedores e clientes e, ainda, na manutenção de relações estáveis e duradouras com esses públicos. A ECP pretende, deste modo, um serviço de qualidade, indo ao encontro ou excedendo as expectativas dos seus clientes e colaboradores.

Em termos de utilização de recursos, estes devem ser usados de forma eficiente com vista à prossecução dos objetivos definidos para a empresa. Neste sentido, ao nível ambiental, procura-se minimizar os impactos da utilização dos materiais e é feita a separação de papel, plástico, pilhas e toners e a reutilização de tinteiros. Continuam a existir conteúdos específicos de educação ambiental, sexual e participação cívica em diferentes módulos.

Mantemos as acessibilidades para portadores de deficiência e grávidas, quer através da criação de rampas de acesso quer através da utilização do elevador, com um temporizador adaptado.

A ECP defende que deve estimular a confiança organizacional, a moral na conduta dos colaboradores, o compromisso com o nosso projeto de educação e de formação. Defendemos que os colaboradores mantenham e cultivem um relacionamento correto e cordial entre si, de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de cooperação. Nesta perspetiva, organizamos atividades extraescola como os jantares de natal e de fim de ano, os torneios de futebol e almoços comunitários. A Escola procura ainda estimular um clima favorável à criatividade, à valorização da nossa marca e à atração dos melhores colaboradores. Foram desenvolvidas várias atividades ao longo do ano, como oferta de brindes, melhoria das condições físicas de trabalho, almoços, lanches como ações de *bonding*.

7 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação definido para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi elaborado pelo Grupo Dinamizador da Qualidade nomeado pela Direção da escola com a colaboração das estruturas diretivas. Foi aprovado em Conselho Pedagógico a 13/11/2019 e tem um horizonte de 3 anos, percorrendo 3 anos letivos: 19/20, 20/21 e 21/22. Tendo por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola, definidos no Projeto Educativo, foram definidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar. Finalizado o ano letivo de 19/20, importa verificar a realização das ações previstas e reajustar, se necessário, para os anos letivos seguintes.

Nas próximas páginas apresenta-se o Mapa de Monitorização do Plano de Ação a 31 de agosto de 2020:

Ações Planeadas	Check	Observações
Decisão de implementação de um SGQ em alinhamento com o Quadro EQAVET na ECP	✓	Concluído
Definição/constituição do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP	✓	Concluído
Realização de reuniões do Grupo Dinamizador da ECP - definição de metodologias de trabalho	✓	Em continuidade
Contratação de empresa de consultoria	✓	Concluído
Participação ativa nas Sessões de Consultoria Empresa Consultoria/ANESPO	✓	Concluído
Criação e implementação de um sistema documental uniformizado	✓	Concluído
Criação de um mail específico para informação, esclarecimentos e envio de documentação do Sistema Documental para todos os professores e colaboradores.	✓	Concluído
Atualização do Organograma da ECP	✓	Concluído
Revisão dos Estatutos da ECP	✓	Concluído
Atualização dos Regulamentos Internos	✓	Concluído
Constituição de Processos da atividade da ECP	✓	Concluído
Preenchimento do Balanço Boas Práticas de Gestão	✓	Concluído
Avaliação anual de professores pelos alunos	✓	Concluído
Avaliação anual de professores e colaboradores pela Direção	✓	Concluído
Realização de Auditorias Internas	✓	Concluído
Elaboração do Relatório de Execução do Plano de Ação	✓	Concluído
Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas inovadoras no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular	✓	Em continuidade
Desenvolvimento de trabalho colaborativo estreito entre a equipa técnica e coordenador de curso - PAP's	✓	Em continuidade
Atribuição do Prémio de Mérito	✓	Concluído
Atribuição do Prémio de Assiduidade	✓	Concluído
Atribuição do Prémio de Cidadania	✓	Concluído
Sessão de informação e esclarecimento sobre o Plano de Segurança Interno aos professores e colaboradores	✗	Adiado para o próximo ano letivo devido à suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.
Sessão de informação e esclarecimento sobre o Plano de Segurança Interno aos alunos	✗	Adiado para o próximo ano letivo devido à suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.
Realização de simulacro contra incêndios	✗	Adiado para o próximo ano letivo devido à suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.
Definição do Perfil do aluno do século XXI da Escola de Comércio do Porto: criativo, colaborativo, comunicativo e comprometido.	✓	Concluído
Participação na Reunião de Definição da Rede de Oferta Formativa	✗	Reunião anulada devido à situação de Pandemia - Covid-19
Revisão do Projeto Educativo da ECP	✓	Concluído

Analisar e alinhar à atividade da ECP orientações, estudos, recomendações e objetivos estratégicos regionais, nacionais e internacionais sobre o ensino profissional	✓	Em continuidade
Criação do Documento Base	✓	Concluído
Desenvolver novas parcerias/protocolos com empresas de acolhimento FCT que permitam que determinado aluno frequente a FCT nos 3 anos curriculares na mesma empresa, com forte possibilidade de empregabilidade na própria empresa após a conclusão com aproveitamento do curso	✓	Em continuidade
Contratação a tempo completo de um Técnico Superior para o Gabinete de Empresas	✓	Concluído
Participar em reuniões de contactos internacionais	✓	Em continuidade
Participação em ERASMUS KA2	✓	Em continuidade
Participação em Reuniões Mensais do Grupo Ensinus	✓	Em continuidade
Realização de parceria com outras escolas profissionais (da região) e realização de reuniões	✓	Concluído
Definição dos stakeholders, suas responsabilidades e envolvimento	✓	Concluído
Realização de Reunião do Conselho Consultivo	✓	Concluído
Realização de Reuniões do Conselho Pedagógico	✓	Em continuidade
Realização de Reuniões de Orientadores Educativos	✓	Em continuidade
Realização de Reuniões com professores	✓	Em continuidade
Manter os Pais/Encarregados de Educação informados sobre a assiduidade, comportamento e o aproveitamento dos Alunos: contacto mensal com aqueles cujos educandos apresentam excesso de faltas injustificadas; contacto por telefone e email com aqueles cujos educandos revelam comportamentos preocupantes.	✓	Em continuidade
Realização de Reuniões com os colaboradores	✓	Em continuidade
Realização de Inquéritos de Satisfação à direção, professores e colaboradores perante a formação ministrada	✓	Em continuidade
Sessão de informação e esclarecimento sobre o SGQ na ECP aos professores e colaboradores	✓	Devido à situação de Pandemia Covid-19, a sessão presencial foi substituída pelo envio por mail da apresentação sobre o SGQ na ECP
Sessão de informação e esclarecimento sobre o SGQ na ECP aos alunos	✓	Devido à situação de Pandemia Covid-19, a sessão presencial foi substituída pelo envio por mail da apresentação sobre o SGQ na ECP
Realização de Inquéritos de Satisfação aos professores e colaboradores	✓	Concluído
Realização de Inquéritos de Satisfação aos alunos	✓	Concluído
Realização de Inquéritos de Satisfação aos pais/encarregados de educação	✓	Concluído
Inquérito de Satisfação às empresas de acolhimento de FCT	✓	Em continuidade
Realização de Inquéritos de Satisfação às empresas empregadoras de ex-alunos diplomados	✓	Concluído
Realização de Reuniões de Avaliação escolar	✓	Em continuidade
Auscultação das formações desejadas pelos professores e colaboradores	✓	Em continuidade
Realização de Inquéritos de Autoavaliação dos professores e colaboradores	✓	Concluído
Inquérito aos professores sobre necessidades no âmbito da psicologia	✓	Concluído
Inquérito aos alunos sobre necessidades no âmbito da psicologia	✓	Concluído
Reuniões de turma com os respetivos encarregados de educação em cada período letivo;	✓	Em continuidade
Sessão de informação e esclarecimento sobre o SGQ na ECP aos pais/encarregados de educação	✓	Devido à situação de Pandemia Covid-19, a sessão presencial foi substituída pelo envio por mail da apresentação sobre o SGQ na ECP
Realização de Inquéritos aos ex-alunos	✓	Concluído
Elaborar o Balanço Anual do ano letivo anterior (Autoavaliação da ECP)	✓	Concluído

Elaboração do Relatório do Operador	✓	Concluído
Criação e implementação do Plano de Ações de Melhoria dos Indicadores	✓	Concluído
Atualização/Melhoria do Site da ECP	✗	A realizar entre julho e outubro de 2020
Criação, preenchimento e implementação do Mapa de Monitorização de Indicadores	✓	Em continuidade
Criar Descrições de Funções e Elaborar o Mapa de Competências	✓	Concluído
Elaborar o Mapa de Necessidades de Formação	✓	Concluído
Aprovação do Mapa de Formação	✓	Concluído
Recolha das propostas de atividades por professor	✓	Concluído
Aprovação do Plano Anual de Atividades	✓	Concluído
Realização das Jornadas de Marketing	✓	Concluído
Realização da Semana de Comércio	✗	Devido à situação de Pandemia Covid-19, foi anulada a Semana de Comércio de 2020
Participação em Concursos de Empreendedorismo	✓	Em continuidade
Participação na Deco Jovem	✓	Em continuidade
Participação no Fórum Digital	✓	Em continuidade
Realização das Oficinas de Turismo	✓	Em continuidade
Reforço da atividade dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional: organização de seminários; apoio psicológico aos alunos; atividades de integração aos novos alunos; apoio ao estudo individual e em grupo; organização e dinamização das medidas de inclusão: orientação vocacional à chegada e à partida.	✓	Em continuidade
Obter financiamento do Programa ERASMUS - mobilidades de alunos, professores e colaboradores	✓	Concluído
Introdução de dados de indicadores obrigatórios na plataforma da ANQEP	✓	Concluído
Submissão de Documentação à ANQEP e solicitação de Auditoria Externa	✓	Concluído
Realização da Auditoria Externa	✓	Concluído

Como se pode verificar, 5 ações não foram possíveis de realizar devido à situação imprevista e excecional decorrente da Pandemia COVI-19.

8 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

Entre abril e julho de 2020 foram realizadas diversas reuniões com *stakeholders* internos e *stakeholders* externos, onde foi analisada, debatida e avaliada a atividade da escola. Tendo em conta a monitorização dos indicadores até ao momento do balanço intercalar, foram aprovadas ações de melhoria a aplicar no imediato e a médio prazo.

Nas próximas páginas apresenta-se o Mapa de Monitorização das Ações de Melhoria a 31 de agosto de 2020:

Processo	Indicador	Meta 19/20	Resultado apurado 19/20	Objetivo	Ação n.º	Ação Melhoria	Data Prevista Início Implem.	Data Prevista Fecho	Data Efetiva Início Implem.
PRO.006 - Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	>=72	158	Aumentar o número de pré-inscrições de 24 em 18/19 para pelo menos 25 por curso em 20/21 e 26 por curso em 21/22	1	Criar um Tour virtual da Escola na página da internet	out/20	jan/21	
					2	Aumentar o investimento em marketing e publicidade (publicidade, folhetos, campanhas de mupies e campanhas nos transportes públicos)	mar/21	set/21	jun/20
					3	Criar uma campanha forte no instagram	jun/21	set/21	jun/20
					4	Criar e divulgar um pequeno documento informativo que explique as oportunidades que a ECP proporciona como prémios a atribuir, concursos, projetos, autonomia e flexibilidade curricular, empregabilidade dos cursos e prosseguimento de estudos, ERASMUS	jul/20	set/20	jun/20
					5	Criar um podcast a promover a oferta formativa	jun/20	jul/20	jun/20
					6	Identificar as empresas parceiras mais importantes colocando os seus logotipos no site e nas redes sociais da Escola	jul/20	set/20	
PRO.002 - Seleção de	Número de alunos matriculados	>=66	67	Aumentar o número de matrículas de 22 em 18/19	7	Oferta de um KIT ECP (com material útil) no ato de matrícula	jul/20	set/20	jun/20

Alunos									
				para pelo menos 23 por curso em 20/21 e 24 por curso em 21/22	8	Enviar e-mail aos pais/encarregados de educação dos nossos atuais alunos com a informação sobre a nossa oferta formativa solicitando que a divulguem	jun/20	jun/20	jun/20
					9	Criação do "Dia Aberto" da ECP	abr/21	mai/21	
	Taxa de módulos em atraso	<=6,5%	3,7%	Diminuir a taxa de módulos em atraso de 7,0% em 18/19 para 6,0% em 20/21 e 5,5% em 21/22	10	Atribuição de prémios para alunos com zero módulos em atraso	set/20	jul/21	
					11	Prioridade de escolha dos locais de FCT para os alunos com menos módulos por fazer	set/20	jul/21	
					12	Continuar a limitar as idas para estágio em função dos módulos em atraso e horas para repor	set/20	jul/21	
PRO.003 - Desenvolvimento da formação	Taxa de abandono escolar	<=6,4%	6,5%	Diminuir a taxa de abandono escolar de 6,5% para 6,0% em 20/21 e 5,5% em 21/22	13	Criação de tutorias com colegas	set/20	jul/21	
	Taxa de transição de ano curricular	>=85,0%	91,0%	Aumentar a taxa de transição de no curricular de 89,0% em 18/19 para 90,0% em 20/21 e 91,0% em 21/22					
	Taxa de conclusão do ciclo formativo (Ciclo 2016/2019)	>=62,0%	62,2%	Aumentar a taxa de conclusão do ciclo formativo de 62,2% para 65,0% em 2020/2021 e 70,0% em 2021/2022	14	Diversificar os métodos de avaliação para os alunos com poucos módulos no sentido de terminarem o curso (trabalhos, apresentações orais em vez de testes/exames)	jul/20	jul/21	jun/20

				15	Fazer avaliações por método à distância (não presencial)	set/20	jul/21	jun/20
				16	Comparticipação financeira da ECP na viagem de finalistas para os alunos que concluíam o curso com sucesso e na data prevista	jun/21	jul/21	
PRO.004 - Empregabilidade e prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade	>=80,0%	81,3%		Aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) de 81,3% para 82,5% em 2020/2021 e 85,0% em 2021/2022			
				17	Criação entidades de acolhimento para os alunos visitarem e conhecerem as potenciais empresas empregadoras	set/20	mai/21	
				18	Sessões de apoio de integração no mercado de trabalho para as turmas finalistas	set/20	jul/21	
				19	Workshop's com orientações e ferramentas para o mercado de trabalho	abr/21	jul/21	
	Taxa de empregabilidade na área de formação	>=60,0%	76,5%		Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação de 76,5% para 77,0% em 2020/2021 e 78,0% em 2021/2022			
				20	Sessões com testemunhos de ex-alunos que ocupam cargos na área de formação	abr/21	jul/21	
				21	Possibilitar visitas de estudo às instalações da Universidade, Institutos de ensino superior assistirem a seminários	set/20	jul/21	
Taxa de prosseguimento de estudos (Ciclo 2015/2018)	>=15,0%	10,4%		Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos superiores de 10,4% para 17,5% em 20/21 e 20,0% em 21/22				
				22	Promover seminários conversas com alunos (e ex-alunos) que estão no ensino superior	abr/21	jul/21	

Grau de satisfação dos empregadores de ex-alunos (Ciclo 2015/2018)	>=3,5	3,5	Aumentar o grau de satisfação das empresas empregadoras de ex-alunos diplomados de 3,5 para 3,6 em 20/21 e 3,7 em 21/22	23	Desenvolver dentro dos conteúdos das disciplinas atividades de promoção da autonomia e responsabilidade dos alunos	set/20	jul/21	
				24	Aumentar a divulgação do que se faz na ECP às empresas empregadoras intensificando reuniões e contatos e convidando as empresas para assistirem e participarem em atividades na escola (palestras, seminários com especialistas)	set/20	jul/21	
				25	Convidar empresas empregadoras para fazerem parte dos júris das PAP	mar/21	jul/21	
				26	Entrevistas a empresas empregadoras e publicitação nas redes sociais - report do que evidenciam no perfil dos alunos diplomados da ECP	nov/20	jul/21	
				27	Programa de mentoria em que um ex-aluno acompanha a turma, fazendo o papel de orientador profissional	nov/20	jul/21	
PRO.003 - Desenvolvimento da formação	>=3,0	3,6	Attingir o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT de 3,4 em 2020/2021 e 3,5 em 2021/2022	28	Fomentar nas aulas atividades autónomas que contem para a avaliação	set/20	jun/21	
				29	Aumentar o número de visitas dos professores acompanhantes às entidades de acolhimento	set/20	jul/21	

			30	Criação de um momento de pré-estágio ou contacto em algumas das empresas de estágio, em que o(s) aluno(s) visitaria(m) a(s) entidade(s) de acolhimento para mútuo conhecimento; (por exemplo no momento da entrevista)	set/20	mai/21	
			31	Apresentação do perfil do aluno à entidade de acolhimento antes da FCT iniciar	set/20	mai/21	
			32	Antes da atribuição das entidades de acolhimento aos alunos, convidar algumas entidades para virem à ECP apresentarem a sua realidade e as suas expectativas	set/20	mai/21	
			33	Abordar em disciplinas da área técnica o "saber estar" e a "etiqueta para FCT"	set/20	jun/21	
			34	Criar atividades de roleplaying (sistemáticos) nomeadamente nas disciplinas de comunicação	set/20	jun/21	
			35	Criação de sessões de "etiqueta do trabalho" com simulações (em pequenos grupos)	set/20	jun/21	
			36	Selecionar os alunos mais esforçados para as empresas mais conceituadas	set/20	mai/21	
			37	Criação de sessões de testemunhos de experiências de FCT de outros alunos, antes da FCT iniciar	set/20	mai/21	

Grau de satisfação dos alunos	3,0	2,9	Aumentar o grau de satisfação dos alunos de 2,9 para 3,1 em 20/21 e 3,2 em 21/22	38	Aquisição de mais PC's para o parque informático da ECP	jul/20	set/20	jun/20
				39	Aumentar a banda da rede wireless da ECP	jul/20	set/20	jul/20
				40	Criação de um espaço com PC's para uso dos alunos fora de aulas	jan/21	jun/21	
				41	Aquisição de cadeiras ergonómicas para os alunos nas salas de aulas	jul/20	set/20	
				42	Programa de empréstimo de PC's aos alunos que necessitam/requisição de PC	set/20	jul/21	mai/20
				43	Aumentar a frequência e vigilância da limpeza das instalações sanitárias	jun/20	ago/21	jun/20
				44	Criação de Folhas de registo das limpezas a afixar atrás de cada porta das instalações sanitárias	jun/20	jun/20	jun/20
				45	Aumentar o número de visitas de estudo nas disciplinas técnicas	set/20	jul/21	
Grau de satisfação dos encarregados de educação	2,5	3,1	Aumentar o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação de 3,1 para 3,2 em 20/21 e 3,3 em 21/22	46	Convidar os EE para estarem presentes em eventos importantes da escola e de cada curso: inauguração do ano letivo; inauguração da Semana de Comércio; Jornadas de Marketing e Fórum Digital; atribuição de Prémios (representantes dos EE)	set/20	jul/21	
				47	Participação ativa dos EE nos torneios desportivos	set/20	jul/21	
				48	Criação de reuniões não presenciais (via online) com os pais/encarregados de educação	set/20	jul/21	jun/20

				49	Eleição de um representante dos pais/encarregados de educação, por turma, no início do ano letivo	set/20	out/20			
PRO.007- Gestão de Recursos Humanos e Recursos Materiais	Grau de satisfação geral dos professores e colaboradores	2,5	3,5	50	Atribuição de uma prenda a cada 5 anos de serviço efetivo na ECP	jan/21	dez/21			
				51	Atribuição de um dia de ausência autorizada no dia de aniversário	jan/21	dez/21			
				52	Atribuição de dias de ausência autorizada para os mais assíduos e pontuais	jan/21	dez/21			
	Taxa de cumprimento do plano anual de formação dos colaboradores	86,0%	90,5%	53	Aumento da proposta de ações de formação à distância	set/20	nov/20	jun/20		
	Grau de satisfação dos colaboradores com a formação	3,5	3,7	54	A adesão à formação ser opcional	set/20	jul/21	jun/20		
Envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos					Aumento das taxas de respostas aos inquéritos em 10,0% todos os anos letivos até atingir os 70,0%	55	Contacto telefónico individual dirigido aos que não responderam ao inquérito ou marcação de reunião mensal, via Zoom, com todos os EE com a abordagem dos assuntos inerentes à OE, sensibilizando-os para a importância de serem intervenientes no processo através da resposta aos inquéritos	set/20	jul/21	

	Aumentar o número de presenças em reuniões de <i>stakeholders</i> em 10,0% todos os anos letivos até atingir 70,0% de representação	56	Contacto individual telefónico a solicitar a presença	set/20	jul/21	
Notoriedade da ECP	Aumentar o número de visitas ao site em 20,0% todos os anos lectivos e aumentar o número de seguidores das redes sociais em 10% todos os Anos	57	Criação de um grande evento dos 30 anos da escola – com todos os <i>stakeholders</i>	set/20	out/20	
		58	Criar os 30 anos, 30 convidados durante o ano	set/20	jul/21	
		59	Criar um logótipo próprio e toda a comunicação sair com o selo de 30 anos	jul/20	set/20	ago/20

Verifica-se que, desde junho de 2020, algumas das ações de melhoria já foram realizadas e implementadas. A ECP tem como objetivo, a implementação de todas as ações de melhoria em 20/21. Só posteriormente serão apurados, analisados e avaliados, indicadores de resultado e indicadores de impacto, aferindo-se assim quais as ações de melhoria que de facto provocaram melhorias nos resultados pretendidos e na atividade da escola.

De referir que as ações de melhoria foram tomadas tendo em conta o Balanço Intercalar de abril de 2020 e os resultados apurados nesse momento. Assim, alguns dos indicadores de monitorização apenas tinham disponíveis resultados dos anos letivos anteriores, pelo que importa neste momento, rever as metas para o ano letivo de 20/21 e 21/22 tendo em conta os resultados finais de 19/20.

Tendo também em consideração a avaliação final do ano letivo de 19/20 e após reuniões com os *stakeholders* internos e externos serão revistas as ações de melhoria e acrescentadas as que vierem a ser aprovadas.

9- MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES

De seguida apresenta-se o Mapa de Monitorização dos Indicadores final a 31/08/2020:

Processos	Indicador	Fórmula de Cálculo	> <	Valor	Valor	Valor	Resultado 18/19	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Final
				Meta 19/20	Meta 20/21	Meta 21/22														
PRO.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	(N.º atividades realizadas / N.º atividades previstas) *100	≥	86,0%	88,0%	90,0%	85,0%				40,3%			74,2%					77,4%	77,4%
PRO.002 - Seleção de alunos	Número de alunos matriculados	N.º de alunos matriculados	≥	66	66	88	108	67	67	67	67	67								67
PRO.003 - Desenvolvimento da formação	Taxa de módulos em atraso	(Volume de módulos em atraso / Volume de módulos avaliados) *100	≤	6,5%	6,0%	5,0%	7,0%				5,3%			4,7%					3,6%	3,7%
	Taxa de abandono escolar	(N.º de alunos desistentes / N.º de alunos matriculados) x 100	≤	6,4%	6,3%	6,2%	6,5%	0,0%	0,4%	0,9%	2,2%	3,9%	3,9%	3,9%	4,8%	4,8%	5,6%	6,5%	6,5%	6,5%
	Taxa de transição de ano curricular	(N.º de alunos transitados 1.º e 2.º ano curricular / N.º de alunos matriculados no 1.º e 2.º ano curricular) x 100	≥	85,0%	90,0%	92,0%	89,0%												91,0%	91,0%
	Taxa de conclusão do último ano curricular (Ciclo 2016/2019)	(N.º de alunos do 3.º ano que concluíram / N.º de alunos matriculados no 3.º ano) x 100	≥	80,0%	82,0%	83,0%	71,6%					80,7%								

de Recursos Humanos e Recursos Materiais	satisfação geral dos professores e colaboradores	Inquérito																		
	Grau de satisfação dos colaboradores com a formação	Através de Inquérito	≥	3,5	3,6	3,7	3,5	4,0	3,8	3,7	3,8	3,8	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,7	3,7
	Taxa de cumprimento do plano anual de formação dos colaboradores	(N.º de horas de formação dos recursos humanos realizadas / n.º de horas de formação previstas) x 100	≥	86,0%	88,0%	90,0%	85,4%	18,6%	27,5%	34,6%	35,8%	36,8%	40,8%	40,8%	53,2%	56,5%	62,3%	90,5%	90,5%	90,5%
PP.08 - Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) e Melhoria Contínua	Número de não conformidades na Auditoria Interna	Número de não conformidades na Auditoria Interna	≤	5	3	1	-----										2			0
	Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores	(Número de indicadores que cumpriram a meta / número total de indicadores) * 100	≥	79,2%	87,5%	95,8%	-----												79,2%	79,2%
	Nível do selo EQAVET	Nível do selo EQAVET		3	3	3	-----												3	3

9.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 2019/2020

O Plano Anual de Atividades para 19/20 foi aprovado em 13/11/2019 pelo Conselho Pedagógico. A Direção aprovou 62 atividades curriculares e extracurriculares propostas pelos profissionais da instituição.

No final de 19/20 apurou-se a execução de 48 atividades das 62 previstas, o que representa uma execução de 77,4%. Não se conseguiu atingir a meta estabelecida de 86,0%. A justificação prende-se com a situação excecional que a escola viveu desde 16 de março de 2020, suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais devido à Pandemia Covid-19. Todavia, a Direção, equipa docente e colaboradores desenvolveram diferentes formas de realizar as atividades em formato digital, na dinâmica do ensino à distância, pelo que foram acrescentadas novas atividades. No final, foram realizadas 62 atividades, 14 das quais não estavam previstas inicialmente, número igual ao previsto, demonstrando-se assim a capacidade de adaptação da escola em momentos difíceis e complexos.

Sendo expetável que, para 20/21, a situação da Pandemia COVID-19 se venha a agravar, impedindo a realização de atividades letivas e não letivas presenciais, a ECP irá privilegiar atividades não presenciais.

9.2 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 2019/2020

Para o ano de 19/20 foi definido o número mínimo de 66 novas matrículas para os cursos profissionais, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2020 (data limite para matrículas em situações específicas) se matricularam 67 alunos, 1 aluno a mais do mínimo esperado.

Para o ano letivo de 20/21, no momento da realização deste documento, verifica-se a autorização pedagógica para a abertura de 4 turmas de cursos profissionais.

9.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 2019/2020

O objetivo estabelecido para 19/20 foi a percentagem de apenas 6,5% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se a 31/12/2019 uma taxa de incumprimento de 6,3%, a 31/03/2020 uma taxa de 4,7% e no final do ano letivo de 3,6%, todas inferiores ao limite estabelecido e verificando-se uma melhoria de período para período. A não consideração, no 2º período letivo e no final do ano letivo, dos módulos em atraso dos alunos definitivamente considerados desistentes contribuiu para esta melhoria. Mas, também, é uma consequência das medidas de recuperação implementadas pela Direção e Orientações Educativas, tendo-se atingido um valor do indicador muito melhor do que o objetivo.

A taxa de módulos em atraso oscila de turma para turma, sendo que nas turmas de continuidade, o 11º ano de Comunicação e Serviço Digital apresenta a taxa mais baixa de incumprimento – 1,0% e o 10º ano de Operações Turísticas apresenta a taxa mais alta – 14,7%. Quanto às turmas finalistas, a turma de técnico/a de Marketing apresenta uma taxa de 0,2%, a turma técnico/a de Apoio às Gestão a taxa de 4,9% e a turma técnico/a Comercial a taxa de 6,5%. Estas últimas influenciadas por 2 ou 3

alunos com muitos módulos em atraso e que, previsivelmente, não irão concluir o curso no tempo devido.

9.4 - TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 2019/2020

Em 2018/2019 a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Tendo em conta o histórico da ECP e o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, alcançou-se uma ligeira melhoria, passando a meta para 6,4%. No entanto, esta está dependente de diversos fatores externos como, por exemplo, a situação económica, familiar e social das famílias dos alunos.

Ao longo do ano letivo, a taxa foi aumentando. No final do 1.º período a taxa era de 2,2%, referente a 5 desistências. Até ao final de abril de 2020, dos 231 alunos matriculados em todas as turmas verificaram-se 11 desistências (mais 6 além dos desistentes do 1.º período), o que representa uma taxa de desistência de 4,8%. No final do ano letivo, apuraram-se 15 desistentes (mais 4 em relação aos períodos letivos anteriores), representando uma taxa de 6,5%, uma décima superior à meta estabelecida, embora muito próxima. Algumas turmas não apresentaram qualquer desistência: 11TM, 11TOT, 12TM e 12TAG. Com maior número de desistências (4) e maior taxa de desistência (18,2%) constata-se a turma 11TCSD. Por outro lado, os alunos do 10.º ano foram os que mais desistiram (8) representando uma taxa de abandono escolar de 11,9%. No 11.º ano já se observou uma descida do número de desistências (5) e da taxa de desistência (5,6%). Os alunos do 12.º ano são aqueles que apresentam um menor número de desistentes (2) e uma menor taxa de abandono escolar (2,7%) devido ao facto de estarem no último ano curricular e poderem concluir o curso nos próximos anos letivos, não formalizando a desistência e deixando bastantes módulos em atraso. Novamente, se constata a maior taxa de desistência no primeiro ano do curso devido à entrada dos alunos numa escola diferente, num novo contexto e matriculando-se em cursos profissionais que, por vezes, não correspondem às suas expectativas.

Em 20/21 será dado ainda um maior enfoque na diminuição da taxa de abandono escolar, sobretudo nas turmas do 1.º ano curricular, sem descurar os restantes anos letivos.

9.5 - TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 2019/2020

A meta estabelecida, no início do ano letivo, foi de uma taxa de transição de ano curricular igual ou superior a 85,0%. No final, apurou-se a taxa de 91,0%, correspondendo a 142 transições de ano em 156 possíveis. O objetivo foi alcançado por uma significativa margem.

No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. Assim, verificou-se que as turmas do 10.º ano apresentam uma taxa de transição mais baixa (86,6%) e as turmas do 11.º ano apresentam uma taxa mais alta (94,4%). As turmas do 11TM e do 11TCOM apresentam uma taxa de transição de 100%. No entanto, a turma com menor taxa de transição foi a do 11TCSD (81,8%) inferior às taxas de 86,4%, 87,5% e 85,7% das turmas 10TM, 10TCOM e 10TOT, respetivamente.

9.6 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 2016/2019

Até 31 de dezembro de 2019 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2016/2019, apurando-se em janeiro de 2020 que, dos 57 alunos que iniciaram o 3º ano curricular em 2018/2019 (alunos finalistas), 46 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de 80,7%, superior à taxa de 71,6% do ano letivo anterior e ligeiramente superior à meta estabelecida – 80,0%.

Apenas no final de dezembro de 2020 será apurada a taxa definitiva de conclusão do ciclo de 2017/2020. Até ao momento, a taxa é de 88,0%, bastante superior ao ano letivo de 2016/2019 e já superior à meta de 82,0% estabelecida, reflexo de algumas ações de melhoria implementadas durante o ano letivo e, sobretudo, após o balanço intercalar de abril de 2020.

9.7 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2016/2019

Como referido no indicador anterior, até 31 de dezembro de 2019, foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2016/2019. Foi apurado em janeiro de 2020, que dos 74 alunos que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2016/2019, 46 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 62,2%, superior à taxa de 60,8% do ciclo anterior e também ligeiramente superior à meta estabelecida – 60,0%.

Analisando por curso, o Técnico/a de Marketing apresentou a melhor taxa de conclusão com 83,3%, seguido do Técnico/a de Comércio/Comercial com a taxa de 56,0% e, com a taxa mais baixa, o Técnico/a de Vendas com 48,0%.

Quanto à taxa de conclusão do ciclo formativo de 2017/2020, iniciado em setembro de 2017 e terminado a 31 de agosto de 2020, a mesma só será definitiva no final do corrente ano civil. Até ao momento, a taxa é de 76,7%, correspondendo a 66 conclusões em 86 alunos iniciados. É também bastante superior à meta estabelecida de 65,0% para este ciclo. Para já, o curso profissional Técnico/a de Marketing continua a apresentar a maior taxa de conclusão – 79,3%.

9.8 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 2019/2020

No âmbito da Formação em Contexto de trabalho (FCT), foi aplicado um inquérito às empresas recetoras dos alunos em estágio para avaliar a satisfação das mesmas em relação à FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. Neste sentido, o inquérito incorporou questões sobre “Competências do/a estagiário/a”, “Opinião sobre o curso”, “Qualidade do estágio”, “Relação da parceria com a instituição de ensino” e “Orientação da escola”. Foi utilizada uma escala simples (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom).

a) "COMPETÊNCIAS DO/A ESTAGIÁRIO/A"

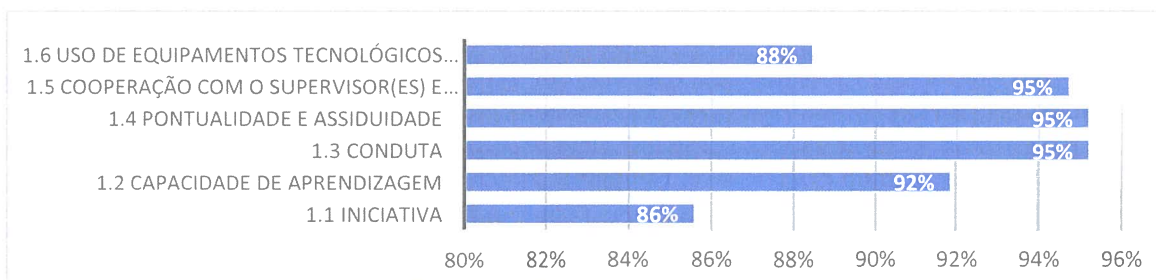


Gráfico – Distribuição em percentagem "Competências do/a estagiário/a"

Na avaliação da satisfação do conjunto de questões referentes à "Satisfação com as competências do/a estagiário/a", os parâmetros com menor pontuação foram "Iniciativa" e "Uso de equipamentos tecnológicos" com 86% e 88% de satisfação respetivamente. Os parâmetros com maior pontuação foram "Conduta", "Pontualidade e assiduidade" e "Cooperação com os supervisores e colaboradores", todos com 95% de satisfação. A média de satisfação neste parâmetro foi de 3,75 na escala de 1 a 4.

b) "OPINIÃO SOBRE O CURSO"

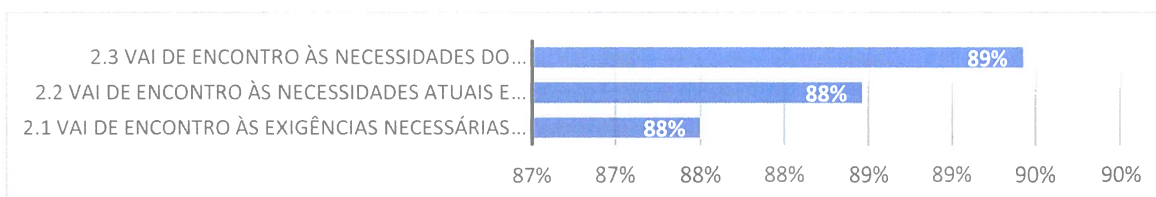


Gráfico – Distribuição em percentagem "Opinião sobre o curso"

Na avaliação da satisfação do conjunto de questões referentes à "Opinião sobre o curso" todos os parâmetros encontram-se abaixo dos 90%. Sendo que dois parâmetros ("Vai de encontro às necessidades atuais e futuras na organização" e "Vai de encontro às necessidades do mercado de trabalho") obtiveram uma percentagem de satisfação 88% e o outro parâmetro ("Vai de encontro às necessidades ao desempenho das tarefas de FCT") 89%. A média de satisfação neste parâmetro foi de 3,59 na escala de 1 a 4, a mais baixa de todos os parâmetros.

c) "QUALIDADE DO ESTÁGIO "FCT" "

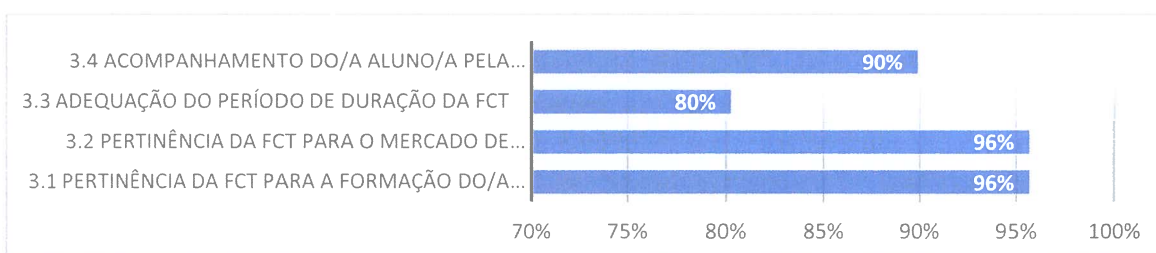


Gráfico – Distribuição em percentagem “Qualidade do estágio”

Na avaliação da satisfação do conjunto de questões referentes à “Qualidade da FCT” o parâmetro com menor pontuação foi a “Adequação do período de FCT” com 80% de satisfação. Os parâmetros com maior pontuação foram “Pertinência da FCT para o mercado de trabalho” e “Pertinência da FCT para a formação do/a aluno/a” com 96% de satisfação. A média de satisfação neste parâmetro foi de 3,76 na escala de 1 a 4.

d) “RELAÇÃO DE PARCERIA COM A ESCOLA”

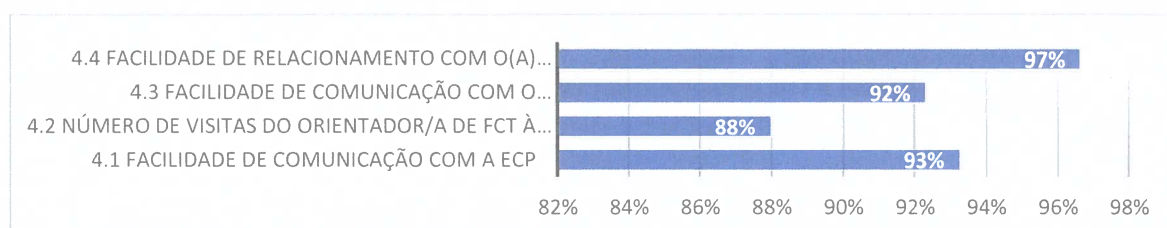


Gráfico – Distribuição em percentagem “Relação de parceria com a Instituição de ensino”

Na avaliação da satisfação do conjunto de questões referentes ao “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização” o parâmetro com menor pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o/a aluno/a” com 88% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o/a aluno/a” com 97% de satisfação. A média de satisfação neste parâmetro foi de 3,85 na escala de 1 a 4, a mais alta de todos os parâmetros, o que revela uma boa relação entre a escola, a empresa de acolhimento e o/a aluno/a.

e) “ORIENTAÇÃO DA ESCOLA”

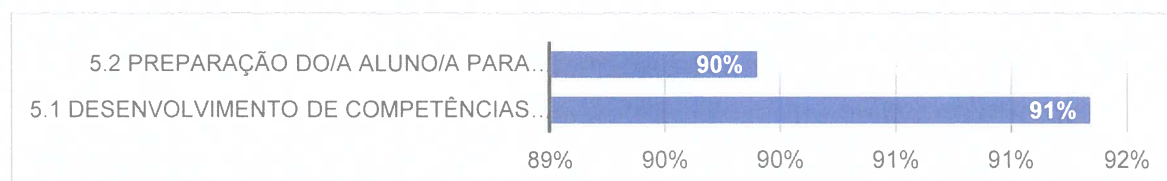


Gráfico 25 – Distribuição em percentagem “Orientação da escola”

Na avaliação da satisfação do conjunto de questões referentes à “Orientação da Escola” o parâmetro com menor pontuação foi “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” com 90% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Desenvolvimento de competências técnicas e pessoais do/a aluno/a durante a sua formação” com 91% de satisfação. A média de satisfação neste parâmetro foi de 3,71 na escala de 1 a 4.

F) GERAL

A meta inicial estabelecida para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,0, numa escala de 1 a 4. De referir que só foram obtidas respostas das turmas do 11.º ano porque as turmas do 12.º ano realizaram a FCT no primeiro período (nesse momento, o inquérito não estava disponível) e as turmas do 10.º ano não realizaram a FCT prevista para o 3.º período devido à pandemia COVID-19 (foram transferidas para o 2.º ano curricular). Assim, no 2.º período letivo realizou-se a FCT dos 11º anos que, em alguns casos, apenas foram concluídos no final do ano letivo, tendo sido apurado o valor de 3,6 referente a 52 respostas de entidades de acolhimento.

O objetivo de 3,0 foi largamente atingido, sendo um bom indicador do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP.

9.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 2019/2020

Foi estabelecida uma meta de 3,0 numa escala de 1 a 4 para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP. No mês de abril de 2020 foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 240 alunos ainda em formação, 167 responderam ao inquérito, representando 69,6% de resposta.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 2,9 ligeiramente inferior ao objetivo proposto.

As turmas em que obtivemos mais respostas foram CEF e 12TCOM com 18 inquéritos efetuados, embora em termos relativos a turma com maior representatividade tenha sido 10TM com 16 respostas em 19 correspondendo a 84,2%. As turmas com menos respostas obtidas foram 11TOT e 12TAG com 11 inquéritos preenchidos, embora em termos relativos a turma com menor representatividade tenha sido 12TAG com 11 respostas em 25 representando 44,0%

As respostas possíveis contemplavam as seguintes opções: 1 - insuficiente; 2 - suficiente; 3 - bom; e 4 - muito Bom.

Na avaliação da satisfação dos alunos com a ECP foi obtida uma taxa geral de 61% e a média de 2,8 de satisfação. Foram avaliados os seguintes parâmetros e avaliações:

- Instalações da escola – 52% - 2,6
- Mobiliário e equipamentos – 48% - 2,4
- Condições de higiene – 46% - 2,3
- Localização e acesso à escola – 70% - 3,0
- Atividades extracurriculares – 50% - 2,5
- Formação prática em contexto de trabalho/ Estágios – 66% - 2,9

- Secretária (R/C) – 78% - 3,2
- Serviços administrativos e Financeiros (4º andar) – 74% - 3,0
- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional – 71% - 3,0
- Serviços de apoio informático – 49% - 2,6
- Apreciação global da ECP – 69% - 2,9

Os parâmetros “Localização e acesso à escola”, “Secretaria”, “Serviços administrativos e financeiros” e “Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional” foram os mais bem avaliados e acima da média. Os parâmetros com menos satisfação foram “Mobiliário e equipamentos”, “Condições de higiene”, “Atividades extracurriculares” e “Serviços de apoio informático”.

9.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 2019/2020

Foi estabelecida uma meta de 2,5 numa escala de 1 a 4 para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP. No mês de abril de 2020 foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 240 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação, 47 responderam ao inquérito, representando 19,6% de resposta – evidenciando a pouca participação dos pais/encarregados de educação na atividade escolar dos seus educandos e na vida escolar. Tentando inverter esta pouca participação dos pais/encarregados de educação foram estabelecidas ações de melhoria prevendo-se que, no próximo ano letivo, aumente no mínimo 10%.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,1 muito superior à meta estabelecida de 2,5 e uma elevada satisfação geral com a ECP.

Foram avaliadas cinco vertentes gerais numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom) e “Apreciação global da ECP”, uma questão de resposta aberta facultativa. No total das 4 questões, foram obtidas 40 respostas, fazendo uma média de 10 respostas por questão.

a) SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à organização da escola, foi obtida uma taxa geral de satisfação de 73% e média de satisfação de 3,4. “Satisfação com o atendimento que a ECP proporciona aos pais/encarregados de educação” foi o parâmetro com a maior avaliação, com uma taxa de satisfação de 79% e uma avaliação média de 3,5. O parâmetro “Satisfeito com as instalações da ECP” obteve 64% de taxa de satisfação e média de satisfação de 3,2. Os restantes parâmetros estão compreendidos de 70% a 77% e médias entre 3,2 a 3,5 inclusive.

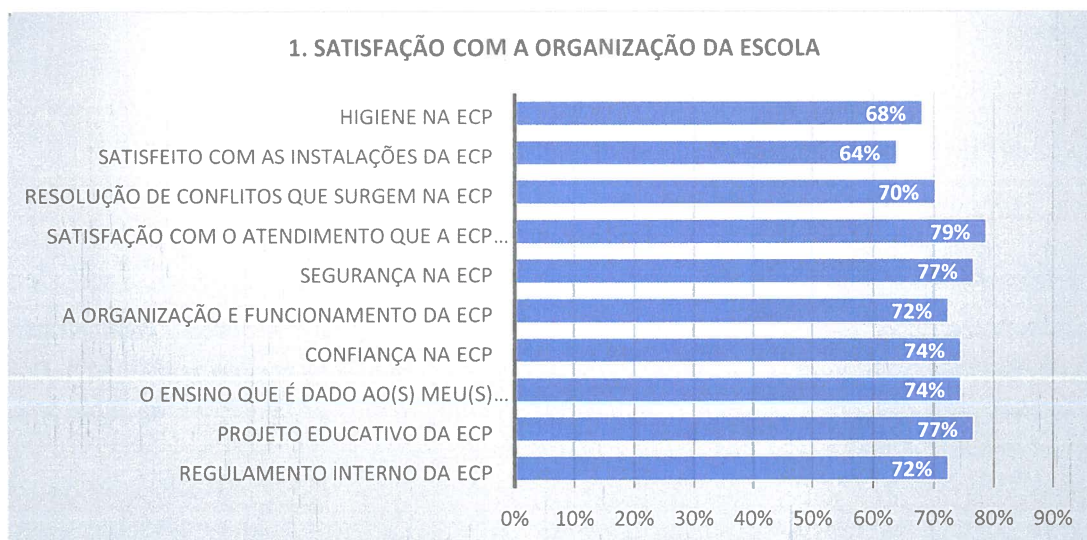


Gráfico – Taxa de % de satisfação com organização da Escola

Na resposta aberta (facultativa) “No seu entender, o que falta para estar mais satisfeito com a organização da escola?”, 6 respondentes consideraram que não há áreas de melhoria, sendo que 9 sugeriram melhorias nas instalações, espaço para refeições e alteração de algumas normas.

b) SATISFAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à “satisfação com o envolvimento e participação”, foi obtida uma taxa geral de satisfação de 70% e média de satisfação de 3,5. Os parâmetros com maior avaliação foram, “Tenho confiança nos professores do(s) meu(s) educado(s)”, “Sinto-me respeitado(a) pelos professores da escola” e “Sinto-me respeitado(a) pelos colaboradores da escola”, com uma taxa de satisfação de 79% e uma avaliação média de satisfação de 3,5. Os parâmetros com menor avaliação foi “Sou convidado a participar na melhoria da ECP” com uma taxa de satisfação de 53% e média de satisfação 3,2. Os restantes parâmetros estão compreendidos em taxas de satisfação de 68% a 77% inclusive e com médias de satisfação de 3,2 a 3,6 inclusive.

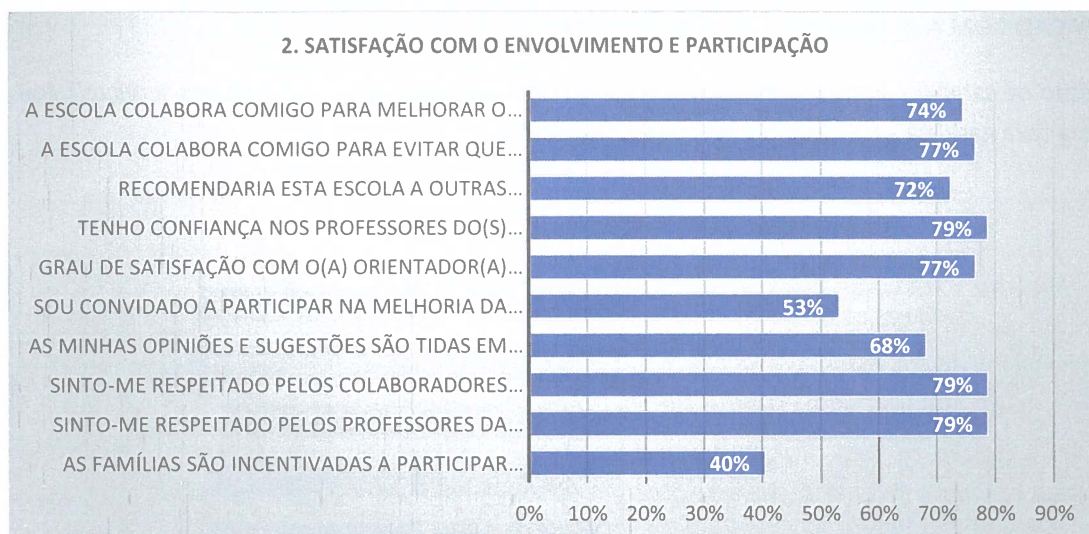


Gráfico – Taxa de % de satisfação com envolvimento e participação

Na resposta aberta (facultativa) à pergunta “No seu entender, o que falta para se sentir mais envolvido e mais participativo na vida da escola?”, 6 respondentes indicaram não haver nada a fazer para satisfação total e 2 indicaram potenciais melhorias através de maior integração, confiança e envolvimento dos pais e 1 reportou insatisfação quanto às escolhas das empresas para estágios/apoio e estrutura proposta durante estágio.

c) SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, foi obtida uma taxa geral de satisfação de 71% e média de satisfação de 3,4.

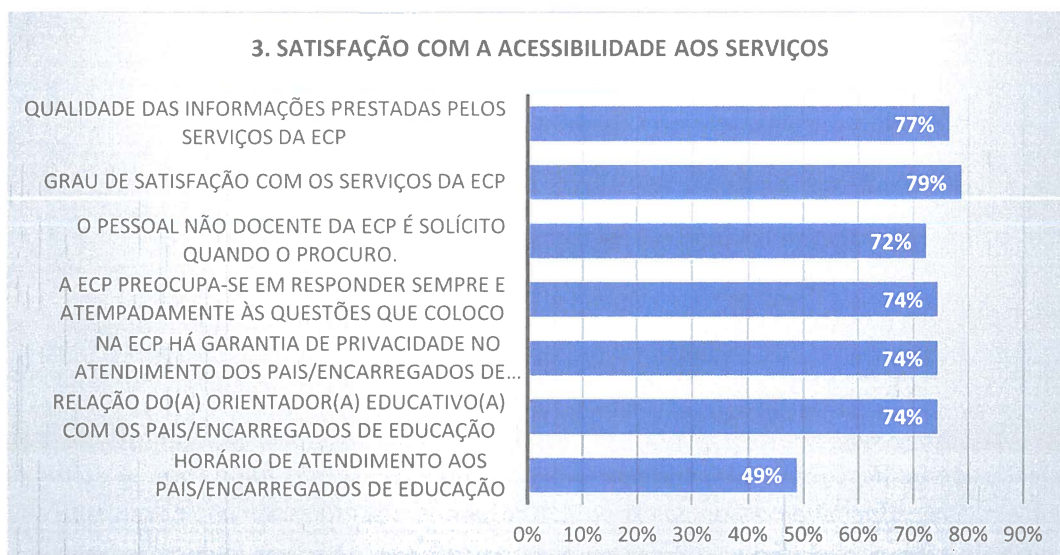


Gráfico – Taxa de % de satisfação com acessibilidade aos serviços

A maior avaliação obtida foi “Satisfação com os serviços da ECP”, com uma taxa de 79% e uma avaliação média de 3,4. A menor foi “Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação”, com uma taxa de satisfação de 49% e uma média de 3,3. Os restantes parâmetros estão compreendidos nas taxas de satisfação de 72% a 77% e com médias de satisfação de 3,3 a 3,4.

Face à pergunta de resposta aberta (facultativa) “No seu entender, o que falta para estar mais satisfeito com a acessibilidade aos serviços?”, nenhum respondente indicou áreas de melhoria, sendo que 7 usaram o espaço para dizer que não há nada para melhorar.

d) SATISFAÇÃO COM RESULTADOS E SERVIÇOS

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “Satisfação com resultados e serviços”, foi obtida uma taxa geral de satisfação de 69% e média de 3,4. Os parâmetros com maior avaliação foram “Satisfação com o apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a)” e “Informação periódica, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) educados(s)” com uma taxa de satisfação de 72% e média de 3,4. Com a menor avaliação ficaram “Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes” e “Satisfação com a distribuição horária”, taxa de 64% e média de 3,2. Os restantes parâmetros estão avaliados com uma taxa de satisfação de 70% com médias de satisfação de 3,3 a 3,4.

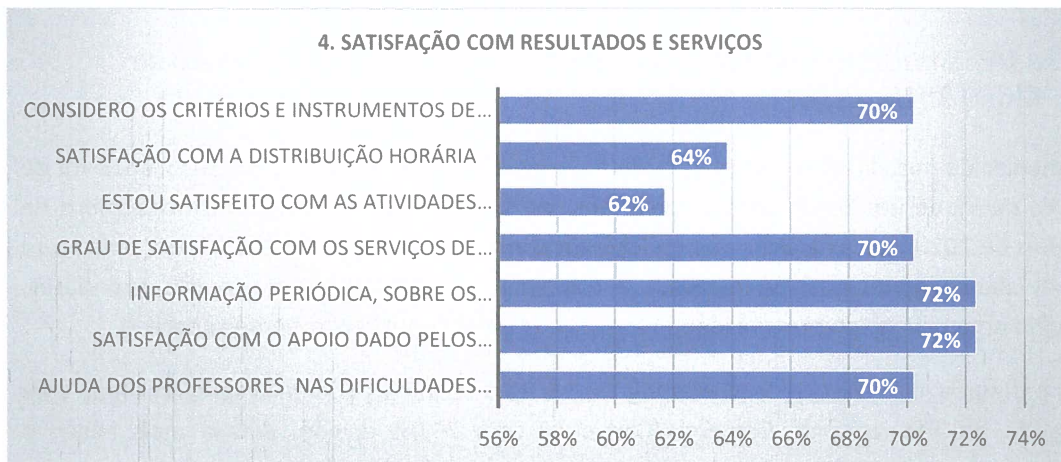


Gráfico 4 – Taxa de % de satisfação com resultados e serviços

À pergunta de resposta aberta (facultativa) “No seu entender o que falta para estar mais satisfeito com os serviços e resultados oferecidos pela escola?”, 6 respondentes indicaram não haver necessidade de melhoria e 3 referiram melhorias relacionadas com o apoio particular em português para alunos estrangeiros e mais visitas de estudo e/ou relacionadas com o carácter técnico do curso.

e) APRECIACÃO GLOBAL DA ECP

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma taxa geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,1.

Das 47 respostas, numa contagem decrescente, 22 EEs, o que equivale a 47% das respostas, responderam “Bom”, 16 EEs, 34% dos respondentes, avaliaram com “Muito bom”, 9 avaliaram com “Suficiente”, equivalente a 19% das respostas, e em “Insuficiente”, não se verificou nenhum registo.



Gráfico 5 – Satisfação global com a ECP em %

9.11 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 2015/2018

A meta estabelecida inicialmente para a taxa de empregabilidade para o ciclo de 2015/2018 foi de 80%. Através de inquéritos de colocação realizados, via telefone, pela escola, entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, aos ex-alunos que concluíram com sucesso o ciclo de 2015/2018, apurou-se que, dos 48 alunos graduados, 34 estavam a trabalhar e 5 prosseguiram estudos superiores, representando uma taxa de empregabilidade de 81,3%. O objetivo foi ligeiramente superado.

Analisando por curso, o Técnico/a de Marketing apresenta a taxa mais alta de empregabilidade com 92,3%, seguido do Técnico/a de Comércio/Comercial com 75,0% e, com a taxa mais baixa, o Técnico/a de Vendas com 73,3%.

Considerando apenas a empregabilidade no mercado trabalho (excluindo o prosseguimento de estudos), a taxa apurada foi de 70,8%, valor bastante positivo tendo em conta que apenas passaram 12 a 16 meses desde que os jovens terminaram com sucesso o seu curso. O Técnico/a de Marketing apresenta também a maior taxa de colocação no mercado de trabalho – 84,6%, seguido do Técnico/a de Vendas com 66,7% e, por fim, o Técnico de Comércio/Comercial com 65,0%.

9.12– TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 2015/2018

Este indicador obrigatório pelo Referencial do Quadro EQAVET apura o número de alunos diplomados, integrados no mercado de trabalho, na sua área de formação. Tendo em conta o histórico da ECP, os fatores externos e o valor apurado de 54,8% no ciclo formativo passado, a escola estabeleceu uma meta de 60% para o ciclo de 2015/2018. No entanto, apurou-se que a taxa de empregabilidade na área de formação do ciclo 2015/2018 foi de 76,5%, bastante superior à meta definida. De referir que todos os alunos estão a trabalhar por conta de outrem.

Efetuada uma análise por curso, o Técnico/a de Marketing apresenta a taxa mais alta de empregabilidade na área de formação – 81,8%, seguido do Técnico/a de Vendas com 80% e com a taxa mais baixa, o Técnico/a Comercial com 69,2%.

9.13 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 2015/2018

Observando o histórico da ECP e o objetivo estratégico de aumentar o número de alunos que prosseguem estudos superiores foi estabelecida a meta mínima de 15%. Através do mesmo inquérito aos alunos do ciclo 2015/2018, realizado entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, apurou-se que dos 48 alunos, apenas 5 prosseguiram para o ensino superior, representando uma taxa de 10,4%, inferior assim à meta de 15,0%. No entanto, verificou-se que 8 alunos estavam em regime misto: a trabalhar e a estudar. Como só se pode ter em conta o aluno uma vez, considerou-se que os alunos estavam no mercado de trabalho, em detrimento do prosseguimento de estudos. Se a opção fosse

contrária, teríamos 13 alunos no ensino superior, representando uma taxa de 27,1%, bastante superior à meta de 15,0%.

9.14- GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 2015/2018

Para este indicador obrigatório que afere as competências dos alunos diplomados nas empresas empregadoras, a ECP definiu o valor de 3,5 numa escala de 1 a 4, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi exatamente igual à meta.

Apenas foram obtidas respostas de empresas empregadoras de alunos diplomados que estão a trabalhar em profissões relacionadas com a área de formação. Apesar dos contatos efetuados e várias tentativas, as empresas mostram-se muito relutantes no preenchimento de inquéritos. Todavia, de todos os alunos diplomados, a trabalhar, foram obtidas 17 respostas em 48 possíveis, representando uma taxa de resposta de 35,4%. No curso Técnico/a de Marketing obteve-se 6 respostas em 13 possíveis – 46,2% de resposta. No curso Técnico/a Comercial responderam 6 empresas em 20 – 30% de resposta e no curso Técnico/a de Vendas obteve-se 7 inquéritos preenchidos em 15 possíveis, correspondendo a 46,7% de respostas.

Analisando as competências dos alunos diplomados avaliadas pelas empresas empregadoras, no geral, verifica-se que a competência com melhor pontuação é o “*Trabalho em equipa*” com 3,65 numa escala de 1 a 4. De seguida, com a pontuação de 3,56 situa-se a competência “*Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho*”. As competências “*Planeamento e organização*” e “*Comunicação e relações interpessoais*” obtiveram a avaliação de 3,53. A competência com menos pontuação (embora positiva) foi “*Responsabilidade e autonomia*” com 3,41, valor inferior à média geral das competências avaliadas.

Quanto à análise por curso, o Técnico/a de Marketing apresenta a melhor satisfação geral por parte dos empregadores – 3,62. De seguida o Técnico/a Comercial situa-se nos 3,50 e as empresas estão menos satisfeitas com o Técnico/ de Vendas, com uma avaliação de 3,48 (numa escala de 1 a 4).

Nos alunos do curso Técnico/a de Marketing, as competências com melhor pontuação foram “*Comunicação e relações interpessoais*” e “*Trabalho em equipa*” com 3,83. “*Planeamento e organização*” teve a menor avaliação com 3,33. No Técnico/a Comercial, o “*Trabalho em equipa*” teve a melhor avaliação – 3,67 e a “*Responsabilidade e autonomia*” obteve a menor – 3,33.

Por fim, no curso Técnico/a de Vendas, “*Planeamento e organização*” alcançou a avaliação mais alta, 3,80 e “*Comunicação e relações interpessoais*” obteve a avaliação mais baixa – 3,20.

9.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS – 2019/2020

Como referido no ponto 2.9 foi realizado em abril de 2020 um inquérito de satisfação geral, aos alunos em formação, nos cursos profissionais e CEF. Um dos parâmetros avaliados foi o grau de satisfação dos alunos com os serviços administrativos, técnicos e financeiros. Foi apurado o valor de 3, numa escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom. A meta estabelecida no início do ano letivo foi de 3, ou seja, o valor apurado é igual ao objetivo definido.

9.16 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 2019/2020

A meta estabelecida foi de menos de 5 reclamações, sendo que até ao final do ano letivo não se verificou qualquer reclamação formal. O objetivo foi claramente atingido.

9.17 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2019/2020

A execução orçamental dos rendimentos foi de 94,5% no final do ano letivo de 2019/2020 (que corresponde também ao ano económico). O objetivo era executar 100% ou mais, dos rendimentos previstos, mas não foi alcançado devido à pandemia COVID-19. Por um lado, o projeto “ERASMUS” ficou adiado por tempo indeterminado desde abril de 2020. Não havendo execução física, não existiu a correspondente execução financeira. Por outro lado, desde meados de março de 2020 que se transitou para o ensino à distância. Os subsídios relacionados com o reembolso de transporte e bolsas de profissionalização foram quase nulos, desde essa altura até ao final do ano letivo. Não existindo execução deste gasto, não existiu a execução do rendimento na mesma proporção. Por fim, não só, mas também devido à COVID-19, o aluguer de salas sofreu uma diminuição drástica, não se executando o valor previsto. Apesar disso e tendo em conta as razões expostas, considera-se que o indicador apurado foi positivo.

9.18- ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 2020/2021

O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição para os cursos profissionais para o ano letivo de 2020/2021 até 31 de agosto de 2020 foi de 158. A meta mínima estabelecida foi de 72, representando uma média de 24 por curso, de forma a ter uma ligeira margem de segurança na obtenção de, pelo menos, 22 matrículas em cada um dos 3 cursos previstos, e que foi largamente ultrapassada. No entanto, a conversão desta procura em matrículas tornou-se num fator mais importante. Pelos dados disponíveis até ao momento, das 158 pré-inscrições, 94 converteram-se em matrículas efetivas, o que corresponde a uma taxa aproximada de 60%. De salientar que, devido à situação da pandemia COVID-19, a ECP, de imediato, desenvolveu um plano de marketing digital que teve efeito neste elevado número de pré-inscrições.

9.19 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 2019/2020

Também em abril de 2020 foi realizado um inquérito de satisfação aos profissionais da ECP. De um potencial de 52 profissionais, obteve-se 39 respostas, representando uma taxa de 75,9%, das quais 10 correspondem a colaboradores/as, 22 a professores/as externos/as e 7 a professores/as internos/as.

As respostas possíveis contemplavam as seguintes opções: 1 - insuficiente; 2 - suficiente; 3 - bom; e 4 - muito bom.

a) Satisfação dos colaboradores com a ECP:

Na avaliação da satisfação dos colaboradores com a ECP foi obtida uma taxa geral de 93% e média de 3,6 de satisfação.

Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- *Imagem global da instituição*
- *A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição*
- *Forma como a organização gere os conflitos de interesses*
- *Desempenho global da instituição*
- *Papel da instituição na sociedade*
- *Relações da instituição com os cidadãos e outras organizações*
- *Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão*
- *Forma como a instituição recompensa os esforços individuais*

Os parâmetros “*Imagem global da instituição*”, “*Papel da instituição na sociedade*”, e “*Relações da instituição com os cidadãos e outras organizações*” foram os mais bem avaliados, com uma taxa de satisfação de 95% e uma avaliação média de 3,7. Todos os restantes recolheram uma taxa de satisfação acima dos 90%, com exceção da “*Forma como a instituição recompensa os esforços individuais*”, com uma taxa de 82% e 3,3 de média.

b) Satisfação com a gestão e o sistema de gestão:

Neste ponto foi obtida uma taxa geral de 96% e média de 3,6 de satisfação.

Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- *Aptidão da gestão de topo para comunicar*
- *Recetividade perante críticas construtivas*
- *Recetividade perante sugestões de melhoria*
- *Promoção de ações de formação*
- *Estimulação da iniciativa dos colaboradores*
- *Postura da instituição face à mudança e modernização*

O parâmetro “*Postura da instituição face à mudança e modernização*” teve a avaliação mais alta com uma taxa de satisfação de 97% e uma avaliação média de 3,6. Todos os restantes recolheram uma taxa de satisfação igual ou superior a 95%, com exceção do ponto “*Recetividade perante críticas construtivas*”, com uma taxa de 92% e 3,5 de média.

c) Satisfação com a gestão e o sistema de trabalho:

A avaliação obtida com a gestão e o sistema de trabalho totaliza uma taxa geral de 85% e uma avaliação média de 3,3 de satisfação.

Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- *Ambiente de trabalho*
- *Tratamento dado às questões sociais e ambientais*
- *Atividades sociais (desportivas e recreativas)*
- *Flexibilidade do horário de trabalho e a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde*
- *Modo como a instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores*
- *Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais*
- *Equipamentos informáticos e software disponíveis*
- *Condições de higiene/ limpeza*
- *Condições de segurança*
- *Serviços sociais (assistência médica)*

Os parâmetros “Ambiente de trabalho” e “Tratamento dado às questões sociais e ambientais” reuniram maior satisfação, com uma taxa de 97% e uma avaliação média de 3,6, seguidos por “Modo como a instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores” e “Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais” com uma taxa de satisfação igual ou superior a 90%. Os restantes pontos situaram-se entre os 87% (“Flexibilidade do horário de trabalho e a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde”) e os 72% (“Equipamentos informáticos e software disponíveis”).

9.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 2019/2020

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras.

Foi estabelecido como meta para 2019/2020 um grau de satisfação de 3,5, numa escala de 1 a 4.

Até 31/08/2020 foram realizadas 50 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,7, duas décimas acima do objetivo mínimo estabelecido de 3,5.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: “Qualidade da formação ministrada”, “Conteúdos da ação”, “Adequação às necessidades”, “Utilidade futura”, “Documentação disponibilizada”, “Duração da formação”, e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação.

Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s formando(a)s de todas as ações de formação, verificando-se que o grau de satisfação é elevado.

9.21- TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 2019/2020

No início do ano letivo de 2019/2020 foi elaborado um Plano de Formação para os profissionais da escola. Para um quadro constituído por 2 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial era de 799 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 85% deste número de horas de formação, ou seja, 679 horas.

No ano final do ano letivo de 2019/20 foram realizadas 615 horas, correspondendo a 90,5% das 679 horas previstas. Devido à situação de confinamento em que os profissionais estiveram, entre março e maio de 2020 e as medidas restritivas para os meses seguintes, algumas das formações presenciais foram anuladas, o que resultou numa execução abaixo do previsto no final do ano letivo. Face ao Covid-19, a ECP intensificou a formação online, nomeadamente investindo na facilitação de workshops e seminários para a capacitação do uso de ferramentas digitais que contribuam para um Ensino à distância dinâmico inovador e cativante.

9.22- NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA

No início do ano letivo de 2019/2020, a ECP assumiu o compromisso da realização de uma auditoria interna ao Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, na base de uma *check-list* e de uma verificação de Boas Práticas de Gestão. Estipulou como objetivo o apuramento de 5 ou menos não conformidades. Foram aferidas 3 não conformidades que, de imediato, despoletaram ações de correção/melhoria.

9.23- ATRIBUIÇÃO DO SELO EQAVET

Desde o momento de decisão de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, a ECP teve como objetivo a obtenção do Selo para 3 anos.

No dia 17 de junho de 2020 realizou-se a visita de verificação, tendo sido emitido o Relatório Preliminar a 15 de agosto de 2020, com a recomendação do Selo de Garantia da Qualidade por um período de 3 anos. A ECP aceitou o conteúdo do Relatório Preliminar, tornando-se assim no Relatório Final.

Entre 6 parâmetros, a ECP obteve a pontuação máxima em 3 e a pontuação média nos restantes 3:

- Planeamento – Alinhamento Avançado (2)
- Implementação - Alinhamento Consolidado (3)
- Avaliação - Alinhamento Consolidado (3)
- Revisão – Alinhamento Avançado (2)
- Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP - Alinhamento Consolidado (3)

- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP – Alinhamento Avançado (2)

No dia 28 de setembro de 2020 foi emitido pela ANQEP o Selo de Garantia pelo período de 3 anos. A ECP é, desde esse dia, uma escola certificada alinhada com o Quadro EQAVET, pelo que o objetivo foi atingido.

Tratando-se de um processo contínuo, no decurso de 2020/21, a ECP irá proceder às sugestões de melhoria indicadas no Relatório Final e realizar, anualmente, durante os próximos 2 anos, o Relatório Intercalar onde se relata todo o processo de continuidade do SGQ.

9.24- TAXA MÉDIA NO CUMPRIMENTO DA META DOS INDICADORES

No início do ano letivo de 2019/2020 estabeleceu-se a meta mínima de 79,2% no cumprimento dos indicadores em uso pela escola, pretendendo-se atingir as metas de 19 indicadores em 24 possíveis. Apurados todos os indicadores do ano letivo de 2019/2020, aferiu-se que a ECP obteve essa meta.

10 – REVISÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Perante os resultados alcançados, a atividade desenvolvida, o presente Balanço Anual e o Relatório Final de verificação EQAVET, a ECP irá desenvolver em 2020/2021 reuniões com os *stakeholders* internos, *stakeholders* externos e reuniões com o Grupo Dinamizador da Qualidade, de modo a analisar e avaliar o ano letivo terminado, refletir e aprovar ações de melhoria, rever e debater o SGQ em funcionamento e apreciar e implementar as recomendações dos auditores no sentido de consolidar a Revisão e o ciclo de garantia da qualidade.